



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**Resumos de trabalhos - I Semana de Integração
Instituto de Ciências Biológicas da PUC Minas**

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: DA TEORIA À PRÁTICA

Isabella Celeste Moura
Júlio César Batista
Carolina Pereira Gonçalves
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Fundamento: A formação do profissional de saúde na atenção básica perpassa por um contexto que visa a integração ensino/ serviço em uma abordagem multidisciplinar, como aspecto fundamental na qualidade do ensino. **Objetivo:** Identificar os desafios e avanços na formação do profissional de saúde na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura no período de 2000 a 2010 realizado através da busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir da utilização dos seguintes descritores: Instituições acadêmicas; comunicação interdisciplinar; atenção primária a saúde; equipe de assistência ao paciente. **Resultados:** Emergiram três unidades temáticas: Importância do trabalho multiprofissional no setor saúde com a finalidade de aprimorar a qualidade da formação profissional; avanços no processo de integração entre os cursos; dicotomia entre a teoria e a prática: desafio a ser superado. **Conclusão:** Existe uma preocupação emergente de várias instituições de ensino em promover o processo de trabalho que estimule a integração entre os cursos e uma relação estruturada com o serviço da atenção básica, já que esse processo de ensino destaca-se como alicerce para a formação acadêmica, que contemple um profissional com visão generalista, humanística e ética. Todavia, por outro lado, existem diversos desafios a serem superados no processo de integração entre os cursos da saúde e ainda há uma dicotomia entre a teoria e a prática na formação desses profissionais. **Descritores:** Educação superior, Ensino, Instituições de ensino superior, política de educação superior, atenção primária à saúde e comunicação interdisciplinar.

CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS UNIDADES DE ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Aline da Rocha Kallas,
Aline Souza Barreto,
Bruna Mara de Azevedo,
Camila Sabino Romero,
Laís Samara de Melo,
Luana Otoni Blanc,
Nathália Henrique Ursino,
Paula Maria Silva Lima,
Susy Darling D'El Rio Euzébio e Bessa,
Denise Nascimento.

OBJETIVOS: compreender o significado da educação em saúde para os técnicos e auxiliares de enfermagem, do alojamento conjunto de um hospital de grande porte; identificar as principais fragilidades que dificultam as ações de educação em saúde neste setor e propor uma nova metodologia de abordagem que se adeque às necessidades desses profissionais inseridos neste cenário. **MÉTODO:** trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo realizado no alojamento conjunto da maternidade de um Hospital de grande porte, em Belo Horizonte, durante o período de 15/02/2010 a 10/06/2010. A população do estudo foram os técnicos e auxiliares de enfermagem e a amostra foi de 80% desses profissionais. A seleção da amostra foi aleatória simples, por sorteio, buscando garantir que cada membro da amostra tivesse igual probabilidade de participar do estudo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado. A aplicação do questionário se deu no horário de serviço dos mesmos, de acordo com a disponibilidade para preenchimento. A análise foi feita com base na maior incidência de respostas obtidas, traçando-se assim, o perfil dessa população. **RESULTADOS:** 100% dos técnicos e auxiliares de enfermagem do referido hospital consideraram importante a educação em saúde e 93% ressaltaram a relevância dos treinamentos como forma de aperfeiçoarem seus conhecimentos. Consideram importante a comunicação com as puérperas, entretanto relatam não terem tempo para realizar as abordagens e educação em saúde (56,2%). A maior dificuldade desses profissionais é lidar com a ansiedade e a insegurança das mães (37%), seguida da falta de conhecimento sobre como posicionar o corpo da mãe com o bebê para amamentação (31%), dificuldade em fazer ordenha e avaliar a quantidade de colostro (25%) e dúvidas quanto ao tratamento das fissuras nas mamas (18%) e quanto a pega/posição da boca do bebê durante a amamentação (12%). **CONCLUSÃO:** a educação em saúde, para os profissionais de nível médio da enfermagem, no alojamento conjunto, constitui-se como importante estratégia para favorecer o autocuidado das puérperas e o cuidado com os bebês. Ainda existem muitas dificuldades no que se refere a assistência a mãe e ao RN, nesse sentido criamos uma apostila e propomos que fossem realizadas oficinas de educação continuada e sensibilização da equipe quanto a

importância da educação em saúde para as mães e cuidadores. **DESCRITORES:** Educação em saúde; alojamento conjunto; educação continuada.

Impacto da prática regular de exercícios físicos nos indicativos de obesidade – análise dos resultados de uma academia popular de Belo Horizonte

OBJETIVO: Verificar o impacto da prática regular de exercícios físicos nos indicativos de obesidade, através da análise de dados das avaliações física dos praticantes de uma academia popular situada em Belo Horizonte.

MÉTODO: Participaram deste estudo 28 indivíduos com idade entre 18 e 59 anos. Foi estabelecido como critério de inclusão que os praticantes apresentassem no início da intervenção um índice de massa corporal (IMC) maior ou igual a 30 kg/m², uma vez que este valor tem sido utilizado como faixa de corte para a classificação da obesidade (WHO, 2000). Realizou-se uma análise documental de dados indicativos de obesidade (IMC e circunferência da cintura) provenientes de três avaliações físicas feitas por profissionais da academia popular. A primeira avaliação (A1) aconteceu no momento em que o indivíduo iniciou suas atividades na academia popular. A segunda avaliação (A2) e a terceira avaliação (A3) ocorreram em aproximadamente 12 e 18 meses após o início do programa de exercícios, respectivamente. O programa de treinamento consistia, de maneira geral, na realização de 30 minutos para exercícios aeróbicos e 30 minutos de exercícios de força, executados três vezes por semana. Para se comparar os indicativos de obesidade, utilizou-se uma análise de variância com medidas repetidas (p≤0,05).

RESULTADOS: A análise estatística não indicou alterações no IMC (A1=33,4 ± 2,9 Kg/m²; A2=33,6 ± 2,9 Kg/m²; A3=33,8 ± 3,1 kg/m²) ou na circunferência da cintura (A1=93,5 ± 9,2 cm; A2=94,3 ± 7,3 cm; A3=94,4 ± 8,4 cm) no decorrer do período analisado.

CONCLUSÃO: Os resultados encontrados demonstraram que o programa de exercícios realizado foi capaz de manter estáveis os indicativos de obesidade, mas não reduzi-los. É possível que maiores quantidades de exercício físico sejam necessárias para se promover reduções consideráveis da quantidade de gordura corporal dos praticantes (ACSM, 2009). Embora uma redução dos indicativos de obesidade seja desejável, é esperado que outros benefícios à saúde dos praticantes tenham sido alcançados.

DESCRITORES: obesidade; exercícios físicos; índice de massa corporal; circunferência abdominal.

AUTORES: Patricia Grazielle dos Anjos
Bruce Cota
Hugo Cesar Martins-Costa

ÉTICA NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM COMA VEGETATIVO

Júlio César Batista Santana;
Ana Flávia Flores ;
Cíntia Proveti Barbosa Turquia;
Eudo Alves dos Santos;
Sheila Pinto Mesquita;
Tatiane Kelen dos Santos Silva,
Niára Lopes Camargo.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Fundamento: A assistência aos pacientes em coma vegetativo perpassa por um cuidar voltado para as necessidades biopsicosociais, culturais e espirituais em consonância com os princípios da bioética. **Objetivo:** Levantar as discussões éticas acerca da assistência aos pacientes em coma vegetativo. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica fruto do trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos alunos do quarto período do curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Realizou-se uma pesquisa nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram selecionados 18 artigos publicados entre os anos de 2000 à 2009. **Resultados:** Construídos três unidades temáticas: Ética e respeito a autonomia do paciente em coma vegetativo; Assistência multidisciplinar voltada para a integralidade da pessoa e de seus familiares; Cuidados paliativos como medida de promover o conforto em situações crônicas. **Conclusão:** É necessário conhecer as características, necessidades e expectativas da família e do paciente em coma, para prestar uma assistência mais direcionada, adequando as condutas à realidade de cada família. Neste contexto os cuidados paliativos são primordiais na assistência de forma ética e humanizada aos pacientes em coma e seu familiares. **Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; Cuidadores; Coma; Bioética; Cuidados paliativos.

CONFLITOS ÉTICOS QUE PERMEIAM OS FAMILIARES E PACIENTES PORTADORES DE CARDIOPATIAS COM NECESSIDADE DE TRANSPLANTE CARDÍACO

Júlio César Batista Santana;
Aline Ferreira dos Santos;
Fernanda Pimenta Peixoto Sampaio;
Kelly Barbosa Pereira;
Niára Lopes Camargo;
Tais Pinto Ferreira de Souza.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Fundamento: O transplante cardíaco tem como objetivo, não apenas promover a sobrevivência de um paciente com enfermidade cardíaca avançada, mas proporcionar a melhor qualidade de vida para o mesmo. **Objetivo:** Refletir sobre os conflitos éticos que permeiam os familiares e pacientes portadores de cardiopatias com necessidades de transplante cardíaco. **Metodologia:** Revisão bibliográfica extraído do trabalho interdisciplinar dos alunos do 4º período de graduação em Enfermagem. Os artigos foram selecionados na base de bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), referenciados por Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Delimitou-se o período de desenvolvimento dos artigos pesquisados entre 1987 a 2009, sendo selecionados 19 artigos. **Resultado:** Foram construídas três unidades temáticas: Aspectos biopsicossociais e culturais que permeiam o paciente transplantado e seus familiares; Angústia na fila de espera; Contextualizando os princípios éticos e legais do transplante. **Conclusão:** O estudo demonstra que a doação de órgãos são baseados no princípio do consentimento presumido, os profissionais envolvidos com atividades relacionadas ao transplante de órgãos devem respeitar o desejo expresso pela família, percebe-se que não apenas o receptor sofre alterações no seu estilo de vida, mas também seus familiares. É necessário abrir espaços de discussões sobre as questões conflituosas sobre os aspectos éticos e legais que envolvem o transplante.

Descritores: Transplante de órgãos; Morte encefálica; Legislação e jurisprudência; Bioética.

REFLEXÕES SOBRE O PROLONGAMENTO DO SOFRIMENTO HUMANO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA QUANDO NÃO MAIS EXISTEM PERSPECTIVAS DE CURA

Julio César Batista Santana;
Tatiana Duarte Lacerda;
Dánian Taison Pinto;
Priscilla Carvalho;
Vanessa Miranda Lima.
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Fundamento: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são setores de alta complexidade, que atendem pacientes graves e de alto risco. Neste contexto discute-se os limites de intervenções terapêuticas e o processo de morrer com dignidade quando não mais existem perspectivas de cura. **Objetivo:** Refletir sobre os limites de intervenções terapêuticas nas UTIs aos pacientes sem perspectivas de vida. **Metodologia:** Revisão bibliográfica desenvolvida por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, selecionou-se artigos na base de bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde da LILACS, BIREME, MEDLINE, SCIELO e BDNF, referenciados por Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) disponíveis nos anos de 2000 a 2009. **Resultados:** Emergiram três unidades temática : Tecnologização do cuidar nas Unidades de Terapia Intensiva; Obstinação terapêutica nas UTIs, Reflexões sobre o morrer com dignidade nas UTIs. **Conclusão:** Os grandes avanços tecnológicos nas UTIs devem caminhar em sintonia com o processo do cuidar humanizado nessas unidades, procurando entender os limites de intervenções abusivas, com respeito a dignidade do paciente e seus familiares. Neste contexto há uma necessidade emergente de avançar sem desumanizar e evitar a terapia fútil, que prolonga a dor e o sofrimento humano nas UTIs.

Descritores: direito a morrer, unidade de terapia intensiva, doente terminal, desenvolvimento tecnológico.

SENTIMENTOS DAS MÃES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN

Júlio César Batista Santana;
Bianca Santana Dutra;
Isabella Celeste Moura;
Vivian Andrezza Melo

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Fundamento: A criança portadora de Síndrome de Down apresenta um conjunto de sinais e sintomas de alta prevalência e que exige alguns cuidados, principalmente a reflexão social sobre a inserção dos indivíduos portadores dessa patologia em todos os contextos sociais, desconsiderando o preconceito que é um dos principais fatores que dificultam a aceitação da sociedade.

Objetivo: Compreender os sentimentos atribuídos às mães em ter um filho portador de Síndrome de Down. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com inspiração fenomenológica, aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital São Francisco de Belo Horizonte, realizada com 8 mães de crianças com síndrome de Down, contemplando a seguinte questão norteadora: Conta para mim, quais os sentimentos vivenciados por você em ter um filho com Síndrome de Down?

Resultados: Emergiram três unidades temáticas: Superação e orgulho em ter um filho portador de Síndrome de Down; Enfretamento do preconceito perante à sociedade; Importância do apoio dos familiares e da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Conclusão: Ter um filho portador de uma necessidade especial, é um aprendizado para as mães. Com o passar dos tempos as mães sentem-se motivadas, orgulhosas pelo filho, pelas mudanças que aconteceram nas suas vidas, demonstrando um novo olhar para o cuidado com a criança. Neste contexto o apoio dos familiares e sociedade é de extrema relevância para o enfrentamento da situação de forma mais humana possível e livre do preconceito.

Descritores: Síndrome de Down; mães; assistência integral a saúde, preconceito

“Piolho... Se você não cuidar, não adianta eu cuidar”: Intervenções para o controle da pediculose na creche Lar Fabiano de Cristo em Belo Horizonte – MG

Adriana Aparecida Bigão de OLIVEIRA¹; Daiana Barbosa FERREIRA¹; Eliúdh Ornelas TOLENTINO¹; Juliana Suelem da Costa DIAS¹; Núbia Pires da ROCHA¹; Rafaela Freitas SANTOS¹; Míriam Rêgo de Castro LEÃO².

Este artigo relata a experiência extensionista de discentes do curso de Enfermagem unidade Barreiro da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais na creche Lar Fabiano de Cristo em Belo Horizonte. Foram realizadas intervenções educativas com as crianças usuárias da creche e seus responsáveis, a fim de conscientizá-los sobre os riscos, cuidados e tratamento adequado da pediculose. As intervenções foram desenvolvidas em três semestres consecutivos da disciplina Práticas Investigativas e Extensionistas: no primeiro de 2009 foi realizada a primeira visita à instituição com o objetivo de identificar as principais necessidades de saúde das crianças; no segundo de 2009 foram realizadas três visitas à creche com o objetivo de planejar as intervenções e três visitas domiciliares com o objetivo de conhecer a realidade sócio-econômica das famílias; e no primeiro de 2010 foram realizadas duas rodas de conversa com os responsáveis pelas crianças, três sessões de salãozinho de beleza com 18 crianças, elaboração e distribuição de material educativo. Ao realizar essas intervenções, constatamos nas visitas domiciliares condições socioeconômicas precárias das famílias. Os responsáveis possuem conhecimentos acerca da pediculose, porém ainda existem mitos e crenças que precisam ser trabalhados. Uma das crenças identificadas foi que o piolho é normal, “toda criança tem”. Foi identificado também que a principal dificuldade para reduzir a infestação por piolho na creche é a não adesão ao tratamento por parte de todos os responsáveis pelas crianças. A partir dos relatos dos responsáveis na roda de conversa foi confeccionado um banner com os seguintes dizeres: “Piolho... Se você não cuidar, não adianta eu cuidar”. Considerando os resultados deste trabalho e a avaliação positiva por parte dos responsáveis, o curso de Enfermagem pretende dar continuidade ao mesmo. Propõe-se por meio de práticas de educação em saúde, abordar temáticas que envolvem a saúde da criança e da mulher, articulando teoria e prática e promovendo um cuidado integral às famílias e crianças.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem da PUC Minas

² Professora assistente III do curso de Enfermagem da PUC Minas.

Descritores: pediculose;;creche;; crianças.

DISTANÁSIA: Até quando prolongar a vida nas Unidades de Terapia Intensiva?

Julio César Batista Santana, Tatiana Duarte Lacerda; Dánian Laison Pinto; Priscilla Ferreira Carvalho; Vanessa Miranda Lima.

Fundamento: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são setores de alta complexidade, que atendem pacientes graves e de alto risco. Neste contexto discute-se os limites de intervenções terapêuticas e o processo de morrer com dignidade quando não mais existem perspectivas de cura. **Objetivo:** Refletir sobre os limites de intervenções terapêuticas nas UTIs aos pacientes sem perspectivas de vida. **Metodologia:** Revisão bibliográfica desenvolvida por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, selecionou-se artigos na base de bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde da BIREME, (LILACS, MEDLINE, SCIELO e BDEFN), referenciados por Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) disponíveis nos anos de 2000 a 2009, os textos foram analisados e sintetizados de forma reflexiva a fim de obter informações consistentes. **Resultados:** Emergiram três unidades temática: Tecnologização do cuidar nas Unidades de Terapia Intensiva; Obstinação terapêutica nas UTIs, Reflexões sobre o morrer com dignidade nas UTIs. **Conclusão:** Os grandes avanços tecnológicos nas UTIs devem caminhar em sintonia com o processo do cuidar humanizado nessas unidades, procurando entender os limites de intervenções abusivas, com respeito a dignidade do paciente e seus familiares. Neste contexto há uma necessidade emergente de avançar sem desumanizar e evitar a terapia fútil, que prolonga a dor e o sofrimento humano nas UTIs.

Descritores: Direito a Morrer; Unidade de Terapia Intensiva; Doente Terminal; Desenvolvimento Tecnológico.

ASSISTÊNCIA A MULHER DE CAPITÓLIO COM O RESULTADO POSITIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

OBJETIVO: identificar a assistência prestada para a mulher após receber o resultado de câncer de colo de útero; descrever a rede de referência município de Capitólio/MG e apresentar o quantitativo de mulheres acompanhadas dentro do programa de controle do câncer de colo de útero. **MÉTODO:** pesquisa do tipo qualitativa/exploratória, participaram dessa pesquisa todas as mulheres do município de capitólio com resultado positivo para câncer do colo do útero no ano de 2009, nossa amostra foi composta de 5 mulher que foram diagnosticas com câncer do colo do útero. Os dados foram coletados dos prontuários das 5 pacientes com resultado positivo de câncer de colo de útero no ano de 2009. Variáveis analisadas: idade, número de gestações, números de abortos, história de DST no ultimo ano, data do ultimo exame preventivo, data de entrega do resultado para a mulher, local de referencia e a data de retorno da mulher a unidade. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (CAAE 0130.0.000.213-10). **RESULTADOS:** Dentro dos dados pesquisados observou-se que o numero de exames preventivos realizados o município de Capitólio foi 32% a mais de exames previstos para aquele ano indicando boa cobertura. Desse total, 5 exames (0,6%) apresentaram resultado de câncer colo do útero, 3 (60%) mulheres com idade entre 31 e 35 anos e 2 (40%) mulheres entre 36 e 40 anos. Das mulheres que apresentaram exames alterado, 4 (80%) mulheres não tinham história de DST no ultimo ano e 1 (20%) mulher apresentou Condiloma Vulvar. No seguimento das mulheres com resultado de câncer foi constato que 4 (60%) mulheres foram encaminhadas para rede de referencia para tratamento e seguidas dentro do protocolo do Ministério da Saúde, 1 (20%) após o encaminhamento não deu seguimento ao tratamento e não pode ser localizada na busca ativa realizada pela ESF. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que existe no município de Capitólio uma rede bem definida de tratamento e seguimento da mulher com câncer do colo do útero. Mesmo assim é necessário o aprimoramento da assistência visando cobertura total no seguimento das mulheres. **DESCRITORES:** neoplasia do colo do útero; assistência integral a saúde da mulher; serviços de saúde da mulher.

AUTORES: Ana Cristina Souza, Yara Mendes Ferreira.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO

OBJETIVOS: avaliar o protocolo utilizado para a humanização do parto na Santa Casa de Misericórdia de Piumhi/MG; descrever a política nacional de humanização no pré-natal e nascimento; identificar as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem para humanização do parto; avaliar a percepção das parturientes em relação ao atendimento recebido na perspectiva da política nacional de humanização no pré-natal e nascimento. **MÉTODO:** pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa, participaram desse estudo 8 profissionais que trabalham na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Piumhi/MG e 26 parturientes que se encontravam internadas na instituição e concordaram em participar da pesquisa, para a coleta dos dados foram aplicados questionários aos profissionais de saúde e as parturientes, os dados foram coletados no período de 05/08/10 a 20/10/2010. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais com o registro n° CAAE -0298.0.213.000-10. **RESULTADOS:** Do total de profissionais pesquisados 62,5% relataram que a parturiente pode estar acompanhada na sala de parto e na hora do nascimento do bebê, 75% dos profissionais afirmam que a parturiente amamenta o filho assim que ele nasce (na sala de cirurgia). Do total de parturientes pesquisadas 100% afirmam que os profissionais não colocaram o bebê para mamar (dentro da sala de cirurgia). A humanização da assistência prevê a parturiente o direito a acompanhante na sala de parto, quando questionadas 42,3% disseram que foram informadas e 57,69% não receberam essa informação. **CONCLUSÃO:** Através da pesquisa conclui-se que os profissionais de enfermagem conhecem a política nacional de humanização pré-natal e nascimento, mas a assistência humanizada ao parto ainda não é realizada em sua plenitude, indicando a necessidade do envolvimento da Gestão da Unidade e dos outros profissionais para que seja implementada. Na visão das parturientes ainda não está claro quais são seus direitos e deveres durante o período de internação, o que as deixam submissas aos profissionais de saúde. **DESCRITORES:** humanização de assistência; políticas públicas; parto humanizado.

AUTORES: Flávia Andrade S. Macedo, Yara Mendes Ferreira.

Impacto do Polimorfismo do Gene VEGF na Perda de Implantes

Karine Câmara Silva, Marina Araújo Leite Assis, Rodrigo Villamarim Soares

OBJETIVO: avaliar a possível relação entre o polimorfismo do gene VEGF e a perda de implantes, tendo em vista que apesar de altas taxas de sucesso serem relatadas por estudos longitudinais sobre o uso de implantes de titânio na odontologia, falhas que levaram a ocorrência da perda dos mesmos também foram descritas. **MÉTODO:** este estudo observacional transversal envolveu pacientes que receberam implantes de titânio no Departamento de Odontologia da PUC Minas. Os participantes foram divididos em: grupo controle - pacientes com 1 ou mais implantes saudáveis que foram implantados a pelo menos 1 ano; grupo teste - pacientes que perderam um ou mais implantes. Doenças/situações como imunodepressão, gravidez, diabetes, osteoporose, HIV e quimioterapia levaram a exclusão de possíveis participantes. Células da mucosa oral foram coletadas de 67 indivíduos que receberam implantes, o DNA das mesmas foi extraído e primers específicos foram utilizados na reação de PCR. Os produtos gênicos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de poliacrilamida (6,5%) e as bandas foram evidenciadas através de coloração com nitrato de prata. Posteriormente, os produtos foram submetidos à digestão por meio da enzima de restrição Hin1II. O Teste Exato de Fisher comparou a distribuição dos genótipos entre os grupos considerando um nível de significância $\alpha = 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, sob número CAAE 0016.0.213.000-05. **RESULTADOS:** os diagnósticos obtidos revelaram ausência de diferenças ($p > 0,05$) na distribuição de variantes polimórficas do gene VEGF 936 C/T nos grupos teste e controle. **CONCLUSÃO:** os resultados do presente estudo sugerem que a expressão de diferentes variantes polimórficas do gene VEGF 936 C/T não interfere na perda de implantes. Estudos adicionais devem ser conduzidos para aumentar a compreensão do papel de polimorfismos na perda de implantes.

DESCRITORES: implantes dentários;; osseointegração;; fator de crescimento do endotélio vascular;; polimorfismos genéticos:

Uso das lixeiras de coleta seletiva: avaliação e criação de uma nova proposta de programação visual para educação ambiental.

OBJETIVO: avaliar os hábitos de descarte de freqüentadores de um ambiente universitário que possui coleta seletiva. **METODOLOGIA:** codificação do lixo, no qual será realizada a mensuração dos descartes feitos diariamente nas lixeiras de coleta seletiva de duas semanas, verificando a quantidade de lixo depositado na cesta de coleta e os seus respectivos valores e, por conseguinte a quantidade exata de lixo que deveria estar ali de acordo com sua classificação; plástico, metal, orgânico, papel e vidro. Ressaltando que também foi codificado os lixos que não são separados como os da sala de aula, corredor, e o da praça de alimentação, com intuito de quantificar o que não está sendo separado. Todo esse processo será realizado utilizando uma balança precisa. **RESULTADOS:** mais de noventa e cinco por cento do material descartado foi colocado em lixeiras não correspondentes a sua classificação. Os maiores erros de descarte estão em nas cestas de plástico e papel. Vale ressaltar que as algumas lixeiras estão localizada em lugares não estratégicos. **CONCLUSÃO:** a simples existência de lixeiras de coleta seletiva não resolve o problema, pois o lixo não é de fato separado. Para tentar sanar o problema o produto final desta pesquisa foi proposta uma intervenção por meio de cartazes como uma nova proposta de programação visual posicionados em locais estratégicos que informam sobre os tipos de resíduos de forma individual com o objetivo de melhor fixação e aprendizado. Acreditamos que o conhecimento adequado sobre as cores das lixeiras de coleta e os tipos de resíduos podem influenciar na tomada de decisão na hora do descarte. **DESCRITORES:** lixo; coleta seletiva; impacto ambiental; educação ambiental; reciclagem.

AUTORES: Luana da costa Pinto, Luís Antônio Batista Tonaco, Vanessa Aparecida Martins Moreira, Wilam César Bento Régis.

CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS PREMATURAS E AS ATUAIS TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS PRÉ-TERMOS

OBJETIVO: identificar e relatar a relação da prematuridade com o desenvolvimento motor (DM) infantil evidenciando as propostas atuais de avaliação e intervenção para minimizar os efeitos indesejáveis que essa união pode promover na qualidade de vida desses lactentes. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de busca de artigos científicos em sites de base de dados específicos, publicados no período de 2000 a 2010, utilizando as palavras chaves: *Motor Development, Prematurity, Aims, Physiotherapy e Follow up*. Os critérios de inclusão foram: idade gestacional entre 28 e 37 semanas de gestação; peso inferior a 2,5kg ao nascimento; idade de acompanhamento do DM máxima de três anos de idade corrigida; utilização da AIMS ou outra escala no DM. **RESULTADOS:** foram encontrados 369 artigos, onde foram selecionados 18, sendo a maioria estudos transversais, que avaliaram principalmente a aplicabilidade de escalas para identificar o comprometimento motor em prematuros, enumerando as possíveis diferenças no DM grosso em relação a crianças a termos ou em relação à pré-termos que receberam algum tipo de intervenção. **CONCLUSÃO:** torna-se claro que os pré-termos apresentam trajetórias específicas de DM até os 18 meses de vida o que dificulta a aquisição de habilidades antigravitacionais. Questões cognitivas, comportamentais, visual-perceptual, ambientais e de saúde associam-se à integridade do SNC como fatores determinantes no DM do prematuro sendo que, as possíveis alterações motoras se adequam às dos nascidos a termos entre 29 e 31 meses de idade. O peso do infante prematuro parece intervir na progressão do DM quando se apresenta inferior a 2000 gramas, não tendo interferência se ultrapassa tal valor. Em relação ao processo de avaliação adotado para identificar essas possíveis alterações em prematuros há uma dificuldade em identificar a avaliação mais sensível e precisa a esses distúrbios e que uma padronização pode ser útil para evitar o excesso de referencial existente. O fisioterapeuta tem papel crucial na avaliação dos neonatos, porém é extremamente necessário que ele seja criterioso na escolha do teste avaliativo considerando a faixa etária e aquisições motoras do infante. Mais que isso a intervenção fisioterápica se faz fundamental no DM grosso de pré-termos fornecendo melhor controle postural, mobilidade e regulação comportamental, além de minimizar o estresse neonatal. **DESCRITORES:** prematuridade; desenvolvimento; avaliação; intervenção.

AUTORES: Adriana Mendes da Silva, Carla Carolina da Silva Braga, Daniela de Cássia Silva, Dayse Cândida da Silva, Silvana Duarte Aguiar, Rosa de Lourdes Lima Dias Franco.

INTERVENÇÃO SOCIAL NA CRECHE AÇÃO SOCIAL PARÓQUIA BOM PASTOR, BELO HORIZONTE – MG

OBJETIVO: enriquecer o conhecimento dos frequentadores da creche Ação Social Paróquia Bom Pastor, aumentando a interação criança-ambiente, através de práticas recreativas aliadas a educação ambiental. **MÉTODO:** o projeto de intervenção social desenvolvido trabalhou a construção de um conhecimento juntamente com crianças de 4 e 5 anos da creche Ação Social Paróquia Bom Pastor. Nessa construção, com base em Educação Ambiental, as crianças aprenderam a lidar com questões do meio ambiente e a adquirir conhecimento de uma forma mais interativa através da Recreação Ambiental. Os encontros com os alunos foram divididos em seis semanas, dando em torno de um mês e meio de atividades executadas. Cada encontro teve uma temática diferente, porém ligada por um mesmo eixo: Reino Animal e Alfabetização. **RESULTADOS:** as crianças foram gradativamente ampliando suas formas de lidar com as informações dos encontros e foram construindo significados para as suas ações e para as experiências que viveram, sendo com o uso da linguagem, objeto, conceitos, sinais entre outros. **CONCLUSÃO:** a educação ambiental oferecida aos alunos da Creche Ação Social Paróquia Bom Pastor por meio da recreação funcionou como estratégia para facilitar a interação do aluno para com a natureza, fazendo com que o mesmo perceba os acontecimentos frequentes e considerados irrelevantes para com o meio ambiente, e dessa forma fazendo com que ele sinta maior motivação para cuidar, preservar e aprender a educação sócio-ambiental. Promovendo formas diversificadas de aprender, disseminando informações e também gerando trocas de experiências teóricas e práticas entre os educadores e educandos percebeu-se a importância de se oferecer a oportunidade aos alunos de incorporar informações empregadas através da ferramenta entretenimento, ou seja, acredita-se que a melhor forma de armazenar conhecimentos é utilizando a criatividade e o dinamismo. Esta foi conferida através de uma diversificação de temas ambientais aplicados em atividades lúdicas. **DESCRITORES:** educação; práticas recreativas; intervenção social.

AUTORES: GOMES, Josiane Alves, GARCIA, Rauber Santos, SANTOS, João Bruno Gualberto Costa, SANTOS, Marcella Lourenço.

FALA SÉRIO: AVALIANDO UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BETIM.

OBJETIVO: este trabalho pretende analisar os resultados da avaliação oferecida por adolescentes participantes do projeto de extensão “*Fala Sério: construindo estratégias de prevenção e promoção da saúde na escola pública*”, cuja finalidade é a prevenção de agravos e a promoção da saúde afetivo sexual na adolescência, em dez escolas municipais de Betim integradas ao Programa Escola da Gente, durante o ano de 2010. **MÉTODO:** utilizando-se da metodologia de oficinas este projeto é conduzido por docentes e estudantes dos cursos de psicologia e enfermagem. Assim, a avaliação ocorreu no âmbito de uma Oficina Avaliativa, que conjugando diferentes estratégias e instrumentos quantitativos e qualitativos, possibilitou-se aos adolescentes expressar sua percepção e seus sentimentos em relação à experiência. **RESULTADOS:** os dados da avaliação apontam que a grande maioria das famílias não trata do tema sexualidade e afetividade com seus filhos, evidenciando que os temas abordados nas oficinas ofertadas atendem as dúvidas dos adolescentes que revelam efetivo aprendizado. **CONCLUSÃO:** o Projeto Fala Sério é muito importante ao ser percebido como um suporte para os questionamentos referentes ao desenvolvimento na adolescência, tendo em vista as poucas oportunidades de abordagem do assunto de forma adequada à compreensão nessa faixa etária. Conclui-se também que é crescente o interesse dos adolescentes de ambos os sexos, demandando a multiplicação e ampliação das oportunidades para discussão sobre afetividade e sexualidade humana. **DESCRITORES:** adolescência; saúde reprodutiva; educação afetivo-sexual. **AUTORES:** Ederlaine Gonçalves Mendes, Luiz Carlos Castello Branco Rena, Nayara Barroso Ferreira, Sandra Miramar.

O CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) PARA ORIENTAR AS GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL.

OBJETIVO: avaliar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde (ACS) do Programa Saúde da Família (PSF) para orientar as gestantes no período do pré-natal; identificar o perfil dos ACS que atuam no PSF; apresentar quais as informações são dadas as gestantes pelos ACS; identificar qual o conhecimento dos ACS sobre os procedimentos realizados pelas gestantes durante o pré-natal.

MÉTODO: estudo tipo descritivo e qualitativo realizado em duas Unidades Básicas de Saúde na cidade de Arcos/MG. A amostra foi composta por oito ACS. Os dados foram coletados por meio de questionários de múltipla escolha, as variáveis pesquisadas foram: sexo, idade, escolaridade, tempo que atuação como ACS, capacitação recebida para acompanhar as gestantes e ações educativas direcionadas as gestantes. Os dados foram analisados a luz da literatura. O projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas – CAAE: 0075.0.213.000-11. **RESULTADOS:** Dos entrevistados, 75% participaram de um programa de capacitação para orientação das gestantes durante as visitas domiciliares, 50% deles receberam capacitação há menos de um ano, 33,33% receberam há um ano e 16,66% há dois anos. Dado curioso é que mesmo capacitados nenhum dos entrevistados respondeu com êxito, ou seja, sempre deixaram de assinalar algum exame preconizado para a gestante pelo Ministério da Saúde e nem as informações que devem ser prioritárias durante suas visitas. Um dado que foi assinalado por todos os entrevistados diz respeito ao número mínimo de consultas exigidas para gestante durante o pré-natal. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que os agentes comunitários de saúde apresentam um conhecimento limitado para orientar as gestantes durante o pré-natal. Por isso é necessário fazer com que a educação continuada seja realizada dentro de um cronograma que englobe todos os ACS, pois sendo ele o elo entre a equipe e a comunidade, seu papel é importante para a melhora da qualidade da assistência prestada a mulher no ciclo gravídico-puerperal.

DESCRITORES: programa saúde da família; gestantes; visita domiciliar.

AUTORES: Fernanda Carla Silva, Yara Mendes Ferreira.

Educação em Saúde: Um relato de experiência sobre Planejamento Familiar no Centro de Saúde - Belo Horizonte.

Objetivo: Orientar usuários nos diversos meios contraceptivos disponíveis, para escolha do planejamento familiar. **Método:** a intervenção foi realizada em uma tarde com os usuários do Centro de Saúde Itaipu. Utilizou-se para a dinâmica um bingo ilustrativo com os meios contraceptivos disponíveis confeccionado pelas acadêmicas da PUC - Minas Barreiro. A intervenção iniciou-se com uma roda de conversa onde todos os participantes se identificaram e trocaram informações sobre seus conhecimentos a respeito dos métodos contraceptivos e planejamento familiar. Foi disponibilizado ainda para o grupo cartazes e os próprios métodos com maiores informações. Após esta troca o bingo foi jogado, e durante o jogo alguns participantes demonstraram como utilizar de forma correta o método sorteado, e foram premiados por isto. Para finalizar a atividade, promoveu-se uma discussão e reflexão sobre o planejamento familiar ideal para cada um e os métodos contraceptivos disponíveis. **Resultados:** os usuários no início da intervenção estavam desanimados e relatando que já sabiam tudo a respeito dos métodos contraceptivos, mas em seguida participaram de forma ativa de toda a intervenção, estavam já sabedores de muitos conhecimentos que foram reforçados através do bingo e das discussões. Houve uma interação muito boa principalmente durante o jogo, onde ficou muito claro que todos relacionaram corretamente cada método disponível e até se divertiam com o jogo. O bingo foi muito educativo e proporcionou a interação de todos. **Conclusão:** Através desta prática educativa tivemos a oportunidade de perceber que uma intervenção que muitos ficam desinteressados em participar porque se acham detentores de todo o conhecimento pode ser inovadora e interessante para todos os participantes, através de trocas de saberes e inovação na metodologia para reforço dos conhecimentos, além da interação de todo o grupo. Foi uma experiência muito enriquecedora para toda a equipe presente e principalmente para os acadêmicos de enfermagem da PUC - Minas Barreiro. **Descritores:** planejamento familiar; educação em saúde; métodos contraceptivos.

Autores: ACERBI, Alessandra Parreira.; GOMES, Lucélia Paula.; RIBEIRO, Luana Rodrigues.; SILVA, Paola Conceição da.; SOUZA, Maryele Pereira Reis.; HORTA, Tatiane Geá.

Educação em Saúde: Um relato de experiência sobre Planejamento Familiar no Centro de Saúde - Belo Horizonte.

Objetivo: Orientar usuários nos diversos meios contraceptivos disponíveis, para escolha do planejamento familiar. **Método:** a intervenção foi realizada em uma tarde com os usuários do Centro de Saúde Itaipu. Utilizou-se para a dinâmica um bingo ilustrativo com os meios contraceptivos disponíveis confeccionado pelas acadêmicas da PUC - Minas Barreiro. A intervenção iniciou-se com uma roda de conversa onde todos os participantes se identificaram e trocaram informações sobre seus conhecimentos a respeito dos métodos contraceptivos e planejamento familiar. Foi disponibilizado ainda para o grupo cartazes e os próprios métodos com maiores informações. Após esta troca o bingo foi jogado, e durante o jogo alguns participantes demonstraram como utilizar de forma correta o método sorteado, e foram premiados por isto. Para finalizar a atividade, promoveu-se uma discussão e reflexão sobre o planejamento familiar ideal para cada um e os métodos contraceptivos disponíveis. **Resultados:** os usuários no início da intervenção estavam desanimados e relatando que já sabiam tudo a respeito dos métodos contraceptivos, mas em seguida participaram de forma ativa de toda a intervenção, estavam já sabedores de muitos conhecimentos que foram reforçados através do bingo e das discussões. Houve uma interação muito boa principalmente durante o jogo, onde ficou muito claro que todos relacionaram corretamente cada método disponível e até se divertiam com o jogo. O bingo foi muito educativo e proporcionou a interação de todos. **Conclusão:** Através desta prática educativa tivemos a oportunidade de perceber que uma intervenção que muitos ficam desinteressados em participar porque se acham detentores de todo o conhecimento pode ser inovadora e interessante para todos os participantes, através de trocas de saberes e inovação na metodologia para reforço dos conhecimentos, além da interação de todo o grupo. Foi uma experiência muito enriquecedora para toda a equipe presente e principalmente para os acadêmicos de enfermagem da PUC - Minas Barreiro. **Descritores:** planejamento familiar; educação em saúde; métodos contraceptivos.

AUTORES: ACERBI, Alessandra Parreira.; GOMES, Lucélia Paula.; RIBEIRO, Luana Rodrigues.; SILVA, Paola Conceição da.; SOUZA, Maryele Pereira Reis.; HORTA, Tatiane Geá.

AVALIANDO O CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE A ALIMENTAÇÃO NA MENOPAUSA PARA INTERFERIR DE FORMA DIRECIONADA NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

OBJETIVO: avaliar o conhecimento de mulheres menopáusicas sobre a menopausa, alimentação e hábitos de vida e, posteriormente, elaborar oficinas de educação nutricional para mulheres na menopausa. **MÉTODO:** a amostra do estudo foi composta por 20 mulheres na faixa etária de 40 a 60 anos, frequentadoras de um grupo de alongamento da região Lindéia em Belo Horizonte/MG. Na primeira etapa do trabalho foram aplicados dois questionários para avaliar o conhecimento das mulheres sobre tratamento, alimentação e hábitos de vida na menopausa. Essa pesquisa foi avaliada e aprovada pelo Comitê de Ética - em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (CEP: CAAE 0001.0.213.000-05). **RESULTADOS:** verificou-se que as mulheres não estão bem informadas e/ou orientadas sobre a menopausa, especialmente com relação às estratégias alternativas de tratamento, na amostra a maioria (55%) desconhece formas alternativas, o que justifica o investimento na educação nutricional destas mulheres através da realização de oficinas educativas. Em relação ao hábito de vida, percebeu-se que as mulheres não têm o hábito de consumir e/ou consome quantidades insuficientes de soja, linhaça, peixes, frutas e água, ou seja, essas mulheres não terão os benefícios desses alimentos que são importantes na fase da menopausa. Através da análise dos dados coletados foi possível elaborar quatro oficinas direcionadas para este grupo de mulheres buscando ampliar o conhecimento e incentivar hábitos de vida, especialmente alimentares, mais adequados. **CONCLUSÃO:** os dados obtidos mostraram um desconhecimento da amostra, isso demonstra a dificuldade de se manter uma melhor qualidade de vida nesse período. Dessa maneira, a educação nutricional contribuiu diretamente na divulgação de informações necessárias a fim de desenvolver uma forma mais adequada de adoção de hábitos de vida mais saudáveis, principalmente em relação à dieta.

DESCRITORES: conhecimento; mulheres; menopausa; educação alimentar e nutricional.

AUTORES: Michelle Guimarães Horta, Samara Helena Rezende Faleiro, Andréa Carla Leite Chaves.

A Prática da Amamentação entre Mulheres Trabalhadoras

OBJETIVO: O objetivo desta revisão foi analisar a relação entre trabalho materno fora do lar e a prática de amamentar. **MÉTODO:** pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em março de 2010, sendo utilizados os descritores mulheres trabalhadoras e amamentação. A seleção foi feita na base de dados LILACS que disponibilizou 28 obras. Somente 15 possuíam resumo e após a leitura desse resumo, um foi descartado e os outros 14 selecionados para recuperação do material na íntegra, sendo encontrados apenas oito. Das 13 obras que não possuíam resumo, cinco foram recuperadas e quatro selecionadas, contabilizando um total de 12 obras. **RESULTADOS:** o retorno precoce ao trabalho associado à falta de meios que favorecem a manutenção da lactação, como a falta de flexibilidade no horário de trabalho, falta de sala para extração e armazenamento do leite e creches dentro ou próximo ao local trabalho, são fatores que influenciam negativamente a prática de amamentar. Os maiores vilões relacionados ao retorno da mãe ao trabalho são a extensa jornada de trabalho, a falta de incentivo e estrutura das empresas para a manutenção da lactação, além do cargo de responsabilidade que a mãe ocupa dentro da empresa e a importância que o mesmo tem na vida dessa mãe. **Conclusão:** é preciso garantir à gestante, e mães que amamentam, uma assistência, seja essa de profissionais da rede pública ou privada, capacitados para orientar, auxiliar e encorajar a manutenção do aleitamento materno. Faz-se necessário ressaltar o importante papel dos órgãos governamentais responsáveis na fiscalização das empresas para garantir o cumprimento da lei, de forma a assegurar o direito da mãe de amamentar e o da criança de ser alimentada com qualidade e segurança nos seus seis primeiros meses de vida.

Descritores: amamentação; mulheres trabalhadoras; jornada de trabalho.

AUTORES: ASSUNÇÃO, Kelly do Nascimento .; GOMES, Lucélia Paula.; MAGNO, Carolina Kenia.; SILVA, Paola Conceição da .; SANTANA, Michelly Gomes.; LEÃO, Míriam Rêgo de Castro.

Diabetes Mellitus Tipo 2: uma revisão sobre novas abordagens terapêuticas.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de publicações sobre Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM II) nos últimos seis anos, estratificando novas terapêuticas, farmacológicas ou não, utilizadas no tratamento. **MÉTODO:** Foram utilizadas as publicações dos últimos seis anos nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED. As palavras-chave utilizadas foram Diabetes Mellitus Tipo 2, Terapêutica Farmacológica, Multidisciplinaridade, Nutrição, Educação Física, Enfermagem. A seleção foi realizada por meio da leitura do resumo dos artigos originais, sendo descartados aqueles que, apesar de constarem no resultado da busca, não apresentaram significância para o tema. **RESULTADOS:** Foram selecionados dezoito artigos, destes, 3 artigos relacionaram Atividade Física aeróbia de baixa e média intensidade, 4 dias por semana, com a redução dos níveis glicêmicos. Por outro lado, pacientes que se submeteram a mesma carga de exercícios com menor frequência semanal tiveram uma menor redução na glicemia de jejum. Foram encontrados 3 artigos demonstrando que o uso de fibras (*pectinas, gomas, mucilagens, celulose, hemiceluloses, lignina*) na primeira refeição do dia reduz a resistência à insulina. Além disso, os grupos de diabéticos que simultaneamente praticavam Atividade Física tiveram uma redução da glicemia significativamente maior. 4 artigos relacionaram o uso da farinha da casca do maracujá-amarelo (*Passiflora edulis f. flavicarpa Deg.*), como terapia fitoterápica na redução da glicemia pós-prandial. Além disso, 1 artigo demonstrou, pela primeira vez em humanos, que o uso da farinha desengordurada do Gergelim (*Sesamum indicum L*) reduziu a glicemia de jejum. Os 7 artigos restantes demonstram que a inclusão de programas de atividade física, reeducação alimentar e terapia farmacológica são eficientes no controle da hiperglicemia quando comparado às intervenções pontuais. **CONCLUSÃO:** Os artigos publicados nos últimos 6 anos demonstraram que a atividade física de característica aeróbia, com alta frequência semanal podem auxiliar no tratamento da DM II. O uso de fibras alimentares (*pectinas, gomas, mucilagens, celulose, hemiceluloses, lignina*) tem ação benéfica na redução da hiperglicemia pós-prandial. O achado mais interessante, entretanto, foi a redução da glicemia de Jejum em pacientes que fizeram uso de gergelim (*Sesamum indicum L*), demonstrando que esta substância, semelhantemente a casca do pó de maracujá amarelo (*Passiflora edulis f. flavicarpa Deg.*) possa ter ação inibitória sobre a enzima alfa-glicosidase.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus Tipo 2; Novas Abordagens Terapêuticas; Atenção Multidisciplinar.

AUTORES: Roberto Queiroga Lautner, Giselle Aparecida Pinto.

Atuação da fisioterapia em crianças com Paralisia Cerebral: relato de caso

OBJETIVO: apresentar a atuação da fisioterapia com abordagem do treino funcional em crianças com Paralisia Cerebral. **MÉTODO:** relato de caso de uma criança portadora da condição de saúde Paralisia Cerebral (PC) do tipo diplegia espástica GMFCS nível III, 10 anos de idade. O responsável pela criança assinou um termo de livre consentimento para participar do estudo. A demanda da criança em conjunto com a família foi “permanecer na postura de pé com auxílio sem perder o equilíbrio”. Os instrumentos de avaliação Gross Motor Function Measure (GMFM) e Pediatric Evaluation Disability Inventory (PEDI) foram aplicados em conjunto em dezembro/2010 e março/2011 para levantar dados comparativos de resposta ao tratamento. A criança foi fotografada de pé com apoio do andador para análise qualitativa da postura. Durante quatro meses a criança foi submetida a tratamento fisioterapêutico com duração de 50 minutos, 3 vezes por semana. O tratamento foi baseado no treino funcional: alcance posterior na posição sentada, passar de sentado para de pé, treino ortostático e marcha em esteira. **RESULTADOS:** houve aumento da pontuação nas dimensões: B-Sentado (6,7%), D- De pé (5,1%), E- Andar, Correr e Pular (13,9%) do GMFM, assim como nas áreas de Auto-cuidado (1 ponto no escore contínuo) e Mobilidade do PEDI (5 pontos no escore contínuo). Estes resultados sugerem aumento na quantidade de habilidades motoras realizadas pela criança e refletem, portanto, uma melhora da funcionalidade da criança. Além disso, a análise visual das fotografias realizadas antes e após a intervenção mostrou uma melhora qualitativa, ou seja, houve melhora do alinhamento biomecânico na postura de pé. A partir da demanda da paciente foi estabelecido o treino da postura de pé, além das transferências relacionadas a essa atividade, como passar de sentado para de pé e marcha e, assim a criança se sentiu motivada em treinar tarefas que são relevantes para ela, o que gerou maior adesão ao tratamento e envolvimento durante as atividades propostas. **CONCLUSÃO:** os achados desse estudo de caso estão de acordo com a literatura que mostra que a fisioterapia com ênfase na prática de atividades funcionais produz melhora nas habilidades motoras de crianças com PC.

DESCRITORES: paralisia cerebral; criança; fisioterapia; técnicas de exercício e de movimento.

AUTORES: Flávia Almira Pereira Castro Lima, Grazielle de Souza Tavares, Lais Silveira Arantes, Tamires Mariana de Freitas Vieira, Rejane Vale Gonçalves.

ADESÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS ACERCA DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO DESTES SERVIÇOS.

OBJETIVO: verificar a adesão e o conhecimento de funcionários de Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI), acerca das normas de funcionamento para estes serviços. **METODO:** essa pesquisa possui caráter descritivo, transversal e teve como público alvo funcionários de uma ILPI filantrópica do município de Formiga e uma ILPI privada da cidade de Bambuí, ambas localizadas no centro oeste de MG. O critério de inclusão para os entrevistados foram profissionais que trabalham formalmente nas instituições, tendo os cargos de diretor, enfermeiro e outro profissional da área da saúde. Utilizou-se um questionário estruturado, contendo questões abordando aspecto sociodemográfico dos respondentes e outras para avaliar adesão e conhecimento acerca da legislação. Os dados obtidos foram tabulados no programa *Excel* versão 2007. Este projeto foi submetido ao CEP da PUC-MG, número CAAE - 0042.0.213.000-11. **RESULTADOS:** observou-se que 50% dos respondentes afirmaram que as instituições não possuem Plano de Atenção Integral à Saúde direcionado aos idosos residentes. Quanto às instalações físicas 83,3% revelaram possuir aquelas determinadas legalmente para garantir a segurança, integridade física e acessibilidade aos idosos. A mesma parcela relatou haver equipamentos de auto-ajuda e materiais para atender às necessidade dos residentes, de acordo com o grau de dependência mas, 66,7% não possuem conhecimento a respeito da definição do grau de dependência de idosos. Em relação aos recursos humanos, 66,7% não apresentaram conhecimento acerca da relação proporcional entre cuidadores e residentes idosos segundo o grau de dependência; 100% em relação ao número de profissional para atividades de lazer e 83,4% desconheciam a proporção entre pessoal dos serviços de limpeza, lavanderia e cozinha. **CONCLUSÃO:** com relação à infra-estrutura, os entrevistados garantem que as instituições possuem uma boa instalação, mas contrapõem-se na adesão e conhecimento em relação aos dormitórios, banheiros, circulações internas e externas. No que concerne aos recursos humanos, tanto adesão quanto conhecimento foi insatisfatório. No processamento dos alimentos e das roupas, a adesão se faz presente, porém o conhecimento da legislação neste aspecto deixou a desejar.

DESCRITORES: Instituição de Longa Permanência para idosos; Legislação; Conhecimento.

AUTORES: Juliana Ladeira Garbaccio, Luana da Costa Pinto.

Projeto de atuação fonoaudiológica em uma creche de Belo Horizonte - Projeto Pró-Saúde

Objetivo: promover a saúde na comunidade escolar, propiciando um ambiente saudável para os alunos, educadores e funcionários, focando principalmente nas questões relacionadas à voz, fala, linguagem, audição e alimentação.

Metodologia: projeto sendo desenvolvido no primeiro semestre de 2011, com crianças de 2 a 6 anos, em uma creche no bairro Fernão Dias em Belo Horizonte. Atualmente as visitas à creche são realizadas semanalmente, às segundas-feiras no período da manhã, por duas alunas do curso de Fonoaudiologia da PUC Minas. Primeiramente, foi feita uma visita à creche com o intuito de realizar o diagnóstico da instituição, conhecer suas instalações e equipe técnica, coletar informações sobre seu funcionamento e os recursos materiais disponíveis. Em seguida uma reunião com a Coordenadora Pedagógica, analisando suas expectativas quanto ao trabalho oferecido pelas alunas. Após o reconhecimento da realidade da instituição e análise da demanda apresentada, foi elaborado um projeto de atuação que abordou as atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre. No início foram realizadas observações dos alunos nas dependências da escola como salas de aula, parque e refeitório com o objetivo de traçar o perfil de cada turma para determinar as melhores atividades a serem desenvolvidas. Atualmente são desenvolvidas atividades que estimulam as bases perceptivas da linguagem, além da realização de triagem fonoaudiológica e capacitação da comunidade escolar quanto ao desenvolvimento infantil normal e alterado, estimulação da linguagem e saúde vocal. Na ação com os alunos, são utilizadas atividades lúdicas que estimulem os aspectos fonoaudiológicos como linguagem, voz, audição e funções estomatognáticas.

Conclusão: ainda não se pode citar neste trabalho os resultados alcançados, pois é um trabalho em desenvolvimento, mas observa-se que a atuação do fonoaudiólogo dentro das dependências da escola é primordial, pois aguçam o olhar clínico do professor e auxiliam o mesmo na identificação de possíveis alterações, bem como despertam a necessidade de promoção da saúde da comunidade escolar através de orientações e capacitação dos professores, funcionários e pais.

Descritores: Fonoaudiologia, Saúde Pública, Educação, Atenção Primária à Saúde, Creches.

Autores: Carolina Lacorte de Araújo; Deolinda Maria Baeta de Medeiros; Cláudia Gonçalves de Carvalho Barros.

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR PACIENTES DIABÉTICOS DO PSF DA ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE ARCOS (MG).

OBJETIVO: Conhecer as principais plantas medicinais utilizadas pelos pacientes diabéticos que freqüentam o PSF (Programa de Saúde da Família) da Zona Norte do município de Arcos (MG). **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa realizada com pacientes diabéticos que utilizam plantas medicinais que possuem propriedades hipoglicemiantes. 67 pacientes diabéticos que freqüentam o PSF participaram da pesquisa ao responderem o instrumento de coleta de dados, um questionário semi-estruturado. Os dados obtidos foram transformados em porcentagem para estabelecer parâmetros de comparações. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUC Minas, (Nº Registro: CAAE 0036.0.213.000-10). **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 53% dos entrevistados são do sexo feminino e 47% do sexo masculino. 100% dos entrevistados possuem Diabetes do Tipo II e fazem uso de fármacos industrializados. 57% dos pacientes diabéticos utilizam plantas medicinais como forma alternativa de tratamento. O gênero *Bauhinia* (pata de vaca) foi o mais utilizado pelos pacientes, totalizando 41%. A espécie *Bacharis trimera* (Carqueja) foi usada por 24% dos pacientes. A berinjela, fruto da espécie *Solanum melongena*, foi utilizada por 24% dos entrevistados. 82% utilizam as folhas de *Bauhinia*, de *Bacharis trimera* e a casca da berinjela para fazerem chá. 82% tomam chá apenas uma vez por dia, 12% tomam o chá duas vezes por dia e 6% três vezes ao dia, mas não se preocupam com a quantidade administrada. Não foi observado nenhum efeito adverso com o uso das plantas. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar através da análise dos dados e de outros estudos com plantas medicinais que existem relatos contraditórios, quanto ao modo de administração das plantas utilizadas pelos pacientes. Todas as espécies utilizadas pelos pacientes possuem propriedades hipoglicemiantes, sendo que a casca da berinjela além de possuir tal propriedade parece ter ação na redução do colesterol. É necessário aprofundar este estudo com os participantes com o intuito de beneficiá-los com as importantes funções terapêuticas destas plantas, mas de forma cientificamente correta.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Plantas Medicinais; Medicamentos fitoterápicos.

AUTORES: Patrícia Araújo de Souza, patriciaaraujosouzamg@hotmail.com; Izabella Scalabrini Saraiva.

Efeitos do método mãe canguru no desenvolvimento percepto-sensório-motor de prematuros.

*Alessandra Lauria; *Fernanda Meireles; *Gabriela Cristina, *Maria Oliveira; *Raissa Muller

*Ex alunos do 10º período da PUC - BH

**Profª de Estágio Supervisionado em Neuropediatria

OBJETIVOS: avaliar a eficácia do Método Mãe-Canguru (MMC) e destacar sua influência no desenvolvimento percepto-sensório-motor em crianças prematuras de baixo peso. **MÉTODO:** a revisão bibliográfica foi realizada através de busca as bases de dados dos portais MEDLINE, BIREME, SCIELO, PUDMED, CAPES e LILACS, de publicações no período de 1999 a 2009, na língua inglês e português. OS delineadores utilizados foram método mãe canguru, desenvolvimento neuromotor, bebês pré-termos, baixo peso, contato pele a pele. Os artigos encontrados e utilizados foram de revisão sistemática e ensaios clínicos. **RESULTADOS:** os bebês prematuros de baixo peso constituem um importante problema de saúde, por contribuírem de forma significativa para a elevação da mortalidade. Tais bebês apresentam alterações em seu desenvolvimento como déficit cognitivo, diminuição de habilidades motoras, desorganização no sistema de atenção e pobre capacidade de percepção da dor. O parto prematuro, juntamente com essas alterações, irá dificultar o vínculo mãe e filho e entre a criança e seu meio social, levando a um atraso em seu desenvolvimento percepto-sensório-motor. Dentro desse enfoque o MMC, tipo de assistência neonatal que implica em contato pele a pele precoce entre mãe e bebê, tem sido utilizado de forma crescente. O MMC garante um ambiente estável para o bebê que irá trazer benefícios para o planejamento motor e coordenação, além de interferir positivamente na resposta a dor, no sono, choro, melhorar o controle térmico e a estabilidade fisiológica e comportamental. Os pais que utilizam desse método se sentem mais confiantes e interagem melhor com seus filhos. **CONCLUSÃO:** o MMC produz efeitos relevantes no desenvolvimento percepto-sensório-motor do bebê prematuro de baixo peso, promovendo novas interações entre a criança e seus pais através da melhora da organização global do sistema neurocomportamental destes bebês.

Conteúdos extracurriculares em instituições de ensino formal: Transposição didática uma ferramenta eficaz na construção do conhecimento

REIS, Rafaela Ribeiro, ALVES, Patrick Callegari Magnani Santos, NASCIMENTO, Luciana Barreto.

Os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem são apontados por muitos discentes como desestimulantes e em alguns casos ineficazes. A construção do conhecimento, deste modo, torna-se um instrumento constituído de angústias pela ausência de assimilação e anseio pelo conteúdo transmitido. Este estudo teve como objetivo ampliar a capacidade educativa dos professores no parâmetro de incluir ou abordar temáticas não tão convencionais no ensino formal, de modo a torná-los mais atrativos e assimiláveis pelo corpo discente, mas podendo ser aplicado também à linguagem cotidiana dos conteúdos clássicos. Além deste objetivo primordial, a proposta detém a finalidade de incentivar outras habilidades em relação aos alunos, como estimular o espírito de equipe; desenvolver o cognitivo; aguçar a capacidade de leitura, reforçar a formulação e interpretação de textos; estimular a imaginação; conhecer superficialmente o trabalho de um paleontólogo e por fim ampliar a competência de seguir regras. A ferramenta utilizada baseou-se nos conceitos de transposição didática, moldado no jogo intitulado Piratas do Triássico, o qual trata conteúdos versáteis, tais como Arqueologia e o grupo de répteis extintos, os Pterossauros, sendo que estes conteúdos não estão enquadrados no padrão da grade curricular de escolas tradicionais. O público alvo desta alternativa educacional são alunos na faixa etária de 16 a 20 anos, situados no Ensino Médio. Esse grupo foi selecionado devido à maior vivência de conteúdos teóricos nas áreas da Biologia, Português e Educação Física em comparação às séries anteriores. É válido ressaltar, a interdisciplinaridade embutida nesta atividade, que além dos educandos terem como pré-requisitos a segurança em conceitos biológicos, eles devem apresentar significativos conhecimentos das disciplinas de Português e Educação Física. Esta proposta apenas retrata um exemplo de transposição didática, o que não garante a efetiva aplicação da mesma. Todavia, há grande expectativa no que se refere à métodos inovadores no âmbito escolar.

DESCRITORES: aprendizado ativo; aprendizado instrumental; ciências; conhecimento; tendências.

O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E BENZODIAZEPÍNICOS NA CONTEMPORANEIDADE

OBJETIVO: analisar a utilização de antidepressivos e benzodiazepínicos na contemporaneidade. **METODOLOGIA:** o presente artigo trata-se de uma revisão da literatura que busca contemplar o conhecimento do mecanismo de ação dos psicotrópicos em nosso organismo, seus principais efeitos, bem como, as classes mais conhecidas em âmbito farmacêutico. Para tal propósito, foram realizadas pesquisas em livros de farmacologia, artigos publicados em jornais científicos nacionais, dissertações, teses e arquivos do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Estima-se que a frequência no uso de psicotrópicos ocorre por causa da ansiedade e estresse que as atividades diárias associadas a excessivas cargas de estudo e trabalho acarretam. Discute-se a respeito dos psicotrópicos e a maneira que tais fármacos atuam sobre o Sistema Nervoso Central alterando o comportamento e o humor podendo levar à dependência, isso porque os psicotrópicos são substâncias depressoras, estimulantes ou perturbadoras, sendo que seu mecanismo de ação varia conforme o tempo de uso e a quantidade de medicamento ou substância psicotrópica administrada. Adicionam-se ainda, as classes de psicotrópicos mais usados classificados como antidepressivos e benzodiazepínicos, bem como a sua farmacocinética, farmacodinâmica e efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** Considera-se que os psicotrópicos em especial os antidepressivos e benzodiazepínicos são capazes de alterar o comportamento, afetar o humor, podendo causar dependência. Por isso deve sempre utilizar e prescrever os que apresentam mais eficácia e menor efeito adverso e ainda considerar as necessidades de cada pessoa ao indicar tais fármacos. Outra preocupação gera em torno do excessivo uso de benzodiazepínicos no Brasil e da existência de mais de 100 classes de fármacos a base de benzodiazepínicos, sendo totalmente usados de forma indiscriminada. De acordo com estudos realizados, estima-se que a população esteja usando de forma irracional e indiscriminada os fármacos psicotrópicos, com isso tem-se como consequência diversos comprometimentos fisiológicos.

DESCRITORES: Psicotrópicos, Posologia, Farmacologia.

AUTORES: Maristela Júlia Fernandes, Alanna Gomes da Silva, Amanda Domingos Ferreira, Taysa de Fátima Garcia.

Bagagem, a Metáfora da leitura- uma abordagem interdisciplinar

OBJETIVOS: apresentar a percepção de estudantes de comunicação social e de Enfermagem, ressaltando os impactos que o projeto acarreta na vida dos agentes de leitura. **METÓDO:** foi realizada uma revisão bibliográfica, a fim de embasar as percepções apreendidas pelos alunos durante atuação nas atividades desenvolvidas pelo Bagagem no município de Arcos. Assim, a abordagem interdisciplinar escolhida reúne olhares de estudantes de Comunicação Social e Enfermagem, levando em conta a importância do hábito de leitura e os desafios deparados para efetivação desse. **RESULTADOS:** o Bagagem apresenta como resultado efetivo a formação de leitores mais críticos e engajados na busca do conhecimento escolar. Vale ressaltar a relevância que as ações desenvolvidas, são passíveis de representar nas estratégias de promoção da saúde. Dentre atividades realizadas no projeto, pode-se destacar as “Oficinas de Leitura”, nas quais o aluno extensionista conta histórias, faz leituras e escreve junto com os agentes e também com os participantes de vários outros projetos de extensão da PUC-Minas em Arcos; “De Bairro em Bairro, na qual os agentes trocam livros e recebem cartas dos leitores, resenhas e textos; “Poetas Vivos”, reúne colegas e amigos, além de professores e poetas de Arcos e região, para declamar poesias, tocar músicas de grandes escritores e compositores brasileiros; “Musicapaez”, que atende às demandas da instituição APAE de Arcos no que se refere à leitura. **CONCLUSÃO:** o Bagagem atua para legitimar a autonomia crítica dos envolvidos e é importante ferramenta em potencial para promoção em saúde. Essa experiência com a leitura, pode ser fundamental para formação da pessoas, também contribui para o compromisso da extensão universitária, em um espaço em que PUC Minas encontra-se inserida. **DESCRITORES:** leitura; interdisciplinaridade; saúde; educação.

Alunos: Luís Antônio Batista Tonaco, Nathália Cristina de Jesus Pereira, Júlia Maria Amorim, Thiago Neris Porto.

Infecção de cateter urinário: Um estudo dos fatores de risco nos hospitais do município de Arcos – MG

OBJETIVO: levantar os fatores de risco de infecção relacionados ao cateterismo vesical nos dois hospitais do município de Arcos. **METODOLOGIA:** caracteriza por um estudo de campo, descritivo e exploratório. A população são profissionais da equipe de enfermagem, auxiliares, técnicos, enfermeiros, que atuam na Santa Casa de Arcos (hospital A) e no Hospital São José do município de Arcos – MG (hospital B) no período diurno e noturno. Amostra foi composta de nove enfermeiros, vinte e quatro técnicos e sete auxiliares. A coleta de dados foi obtida através de questionários semi estruturado. Os dados foram tabulados no *Excel/versão2007*. Este projeto foi submetido ao CEP da PUC-MG, número CAAE 0030.0213.000-11

RESULTADOS: Com relação à higienização das mãos durante a realização do cateterismo vesical, os participantes de ambos os hospitais afirmam em números expressivos que deve ser realizado antes e após o procedimento. No que concerne ao posicionamento/orientação ao paciente quanto à bolsa coletora quando ela esta no leito, hospital A (93,3%), hospital B (83,3%), relatam que deve ser abaixo do nível da cintura e acima do chão, fixado na grade do leito. Quando for necessário uma amostra de urina para realização de um exame laboratorial os respondentes das duas instituições expõem que deve desconectar o tubo de drenagem e aspirar com uma seringa. Na instituição A, 60% relatam que não há uma existência de um protocolo de padronização de técnica de manuseio do trato urinário, na B, 37,5% afirmam o mesmo. **CONCLUSÃO:** Entre todos fatores de risco de infecção hospitalar concernente ao procedimento de cateterismo vesical, exposto pelos os respondentes que atuam em ambos os hospitais o mais evidenciando está relacionando a uma ineficácia do conhecimento quanto a permanência do cateter vesical no meato uretral. Espera-se com este trabalho, embora preliminar e desprezioso sensibilize a equipe de enfermagem quanto à importância da técnica, e o profissional enfermeiro quanto a sua intervenção no cateterismo vesical para prevenção de infecção hospitalar e qualidade da assistência.

DESCRITORES: cateterismo urinário; infecção hospitalar; infecção urinária

AUTORES: Ana Aparecida Savioli, Pâmela Ianni Alves Cimini Batista.

BIOQUÍMICA DO VENENO DAS ARANHAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA (Revisão)

ALVES, Patrick Callegari Magnani Santos¹ Cordeiro, Marta do Nascimento²

INTRODUÇÃO: em aranhas o veneno é usado primeiramente com a finalidade de matar ou paralisar sua presa. Esse também pode ser usado para digerir sua vítima quando esta se apresenta imobilizada. Como outros venenos, os de aranhas são farmacologicamente muito ativos no reino animal e contêm substâncias heterogêneas, tais como proteínas, peptídeos, poliaminas, bioaminas, ácidos graxos livres, glicose, aminoácidos livres, íons e sais. Esses diferentes componentes atuam em sinergia, proporcionando assim a eficiência de ação que é altamente espécie específica. A caracterização dos componentes do veneno é de extrema importância tanto para a medicina, quanto para a compreensão biológica de como as espécies de aranha tem evoluído para alcançar o seu ideal de sobrevivência no reino animal. **OBJETIVO:** reunir diversas pesquisas sobre o veneno das aranhas de maior relevância para a medicina e epidemiologia de modo a descrever alguns compostos bioquímicos e a ação dessas toxinas no corpo humano. **METODOLOGIA:** realizou-se uma revisão bibliográfica sobre estudo referente ao veneno das aranhas e a sua respectiva sintomatologia. **RESULTADOS:** obtenção de um trabalho rico em informações acerca dos temas: biologia, epidemiologia, bioquímica, sintomatologia e farmacologia. **CONCLUSÃO:** o conhecimento da ação das toxinas presentes nos venenos das aranhas e o estudo a nível molecular destes componentes, bem como a compreensão de suas estruturas químicas, têm grandiosa importância para a aplicação médica, tanto para o isolamento de compostos ativos de futuras drogas, quanto para a cura de algumas doenças.

DESCRITORES: toxinas; sintomatologia; farmacologia.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas com ênfase em Educação Ambiental pela PUC Minas e Estagiário do laboratório de Bioquímica da Fundação Ezequiel Dias.

² Pesquisadora do laboratório de bioquímica e química de proteínas da Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PÚBLICO MASCULINO: UM ESTUDO NO PSF DO BAIRRO JARDIM ESPLANADA NA CIDADE DE ARCOS – MG.

OBJETIVO: observar a assistência de enfermagem do PSF do bairro Jardim Esplanada, localizado na região sul da cidade de Arcos – MG para a população masculina. **MÉTODO:** pesquisa do tipo descritiva/exploratória. Os dados foram coletados com método de observação onde foi utilizado um roteiro previamente estruturado a fim de facilitar a interpretação dos dados. O PSF do Bairro Jardim Esplanada foi selecionado de forma aleatória para realizar o estudo e verificou-se que o mesmo desenvolve atividades preconizadas pelo Ministério da Saúde. O estudo foi enviado para o Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (CAAE 0069.0.213.000-11). **RESULTADOS:** Dentro dos dados pesquisados, observou-se que dos 124 atendimentos realizados no PSF entre o dia 29/09/2010 a 05/10/2010, 59,67% foram direcionadas a população feminina, 24,19% foram direcionadas para a população masculina e 16,14% para crianças. As assistências voltadas para mulheres foram: consulta médica e com nutricionista, orientações com objetivo de prevenção, controle da PA, consulta de pré-natal, controle da diabetes e outras assistências básicas. As assistências voltadas para o homem foram: controle da PA, exame de glicemia, consulta médica e cuidados voltados para o tratamento curativo. Foram realizados somente 1 encaminhamento do público masculino para médico cardiologista e 1 para dermatologista. Dos homens que buscaram os serviços de saúde 30,03% tinham a faixa etária de 36 a 46 anos. **CONCLUSÃO:** Durante a pesquisa constatou-se que todos os usuários que buscaram o sistema de saúde foram acolhidos e tratados com humanização, tiveram respostas na assistência que solicitaram a equipe do PSF, porém não foi realizada nenhuma estratégia com intuito de aumentar a demanda de homens aos serviços de saúde, ou seja, não foram realizadas medidas de prevenção e promoção em saúde voltadas para os homens. Assim é necessário aprimorar a assistência de enfermagem para se ter uma cobertura satisfatória à saúde do homem, superando o alto índice de morbimortalidade da população masculina e deixando assim de ser um problema de saúde pública.

DESCRITORES: saúde do homem; Programa Saúde da Família; assistência de enfermagem; prevenção de doenças; promoção de saúde.

AUTORES: Ana Aparecida Savioli, Patrícia Borges da Silva.

Relato de experiência em atividades de promoção da saúde de idosos institucionalizados

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil tem como consequência o aumento da institucionalização de idosos resultando na necessidade de programas governamentais ou privados que previnam doenças associadas à senescência e promovam a saúde destes idosos. Numa parceria da PUC Minas e do programa Pró-Saúde realizamos intervenções em uma destas instituições.

Objetivos: Estimular a memória, o convívio social e melhorar a qualidade de vida dos idosos. **Método:** Utilizamos atividades de estimulação de memória, de cuidados com a audição, deglutição, voz, hidratação e interação social. As atividades desenvolvidas foram: Oficina de “Contaço de histórias”, jogos de quebra-cabeça, jogos de cartas com figuras e a oficina “Qual é a música?” **Resultados:** Observou-se demanda por equipes multidisciplinares para trabalhar com idosos institucionalizados tanto para prevenir como tratar doenças adquiridas em decorrência da senescência. Na oficina de “contaço de histórias” nós estimulamos a memória dos idosos e colhíamos informações sobre preferências alimentares, verificando a presença de possíveis alterações de mastigação e deglutição e informações sobre gostos musicais para Oficina de Cantoria. Na atividade “quebra cabeça”, os idosos deveriam falar sobre o que viam nas fotos após conseguirem montar o quebra-cabeça, procuramos trabalhar a memória, por meio de três temas: audição, hidratação e vida ativa na terceira idade. No jogo de cartas desenvolvemos a integração entre os idosos, sua memória e atenção (o jogo apresentava figuras diferentes os idosos deveriam encontrar determinadas características presentes nestas figuras). Na Oficina “Qual é a música?” propomos o resgate da memória por meio de músicas antigas pedidas pelos próprios idosos, porém não obtivemos resultado satisfatório, pois observamos que eles não se lembravam destas músicas, tendo preferência por músicas atuais, acabaram buscando seus próprios cd’s e começaram a dançar transformando a oficina de cantoria em um baile. **Conclusão:** Por meio das atividades realizadas observamos maior interação entre os idosos e melhor aceitação das ações de intervenção relacionadas à promoção da saúde. O fonoaudiólogo tem papel fundamental no processo de promoção da saúde e prevenção de possíveis alterações fonoaudiológicas decorrentes do processo de envelhecimento.

Descritores: fonoaudiologia; envelhecimento; promoção da saúde; memória.

Amanda Jardim de Melo, Fernanda Abalen Martins Dias, Patrícia Regina Schimidt e Moraes, Sásia Corine Miranda Gomes.

Relato das atividades desenvolvidas em um centro de saúde de Belo Horizonte

Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas durante o estagio curricular em saúde. Pública em um centro de saúde de Belo Horizonte, na sala de espera e junto ao agente comunitário de saúde (ACS). **Método:** As ações foram desenvolvidas na sala de espera e com os agentes comunitários de saúde. As atividades ocorreram semanalmente em períodos de 30 minutos cada no turno da manhã. O trabalho desenvolvido envolve informações e conhecimentos de Saúde através de dinâmicas, abordando os temas: “Quem Somos e o que Fazemos?” Audição, Gagueira, Estimulação de Linguagem, Alimentação, Voz, Fonoaudiologia Estética, Voz (higiene vocal, aquecimento e desaquecimento), quando indicar para a Fonoaudiologia, DTM (disfunção temporomandibular). Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizados materiais didáticos como figuras ilustrativas motivadoras de discussão, teatro, jogos e panfletos. **Resultados:** até o momento os resultados são parciais e estão em fase de discussão, uma vez que as atividades continuam ocorrendo, entretanto em relação à sala de espera e aos agentes comunitários de saúde, os mesmos mostraram-se participativos e interessados no tema proposto. **Conclusão:** O projeto vem fornecendo várias experiências construtivas, pois através do desenrolar das atividades propostas, proporcionou-se a articulação entre ensino e teoria, bem como, contribuições para o exercício profissional. Além disso, certamente tem proporcionado ao acadêmico um melhor conhecimento da realidade do SUS no Brasil.

Descritores: Sala de espera; agente comunitário de saúde, Sistema Único de Saúde.

Autores: Cláudia Gonçalves Barros¹, Ludmila de Assis Leão², Tânia Shirley O. Nepomuceno³.

¹ Docente do curso de Fonoaudiologia. Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG. Cro_profs@gmail.com

² Discente do curso de Fonoaudiologia. Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG. ludmila-leao@hotmail.com

³ Discente do curso de Fonoaudiologia. Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG c.eno12@hotmail.com

Monitoramento de Resíduos de Serviço de Saúde em uma IES: caso PUC Minas em Betim.

OBJETIVO: Apresentar o processo do gerenciamento e os resultados do monitoramento de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) da PUC Minas em Betim.

RELATO DE CASO: os RSS são gerados por estabelecimentos muito variados dentre eles, instituições de ensino. De acordo com a resolução RDC ANVISA 306/2004 o gerenciamento de RSS consiste em um conjunto de ferramentas de gestão que visam minimizar a geração, bem como o encaminhamento seguro dos resíduos gerados, resultando na proteção dos trabalhadores e na preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Esta resolução determina ainda que o estabelecimento gerador seja responsável por seus resíduos desde sua geração até a destinação final. A implantação do gerenciamento de RSS na PUC Minas em Betim foi realizada durante os anos de 2009/2010 atendendo a uma condicionante do licenciamento ambiental. A partir da inauguração do abrigo de resíduos da Unidade foram elaborados os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), aquisição e adequação da infra-estrutura, além de treinamentos com equipes: técnicos, professores e funcionários da limpeza. Atualmente realiza-se o monitoramento dos resíduos do grupo B (químicos) e do grupo A (infectantes), cujos dados são trabalhados quantitativa e qualitativamente no laboratório de Gestão Ambiental do curso de Ciências Biológicas da Unidade Betim. **RESULTADOS:** No período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 foram destinados 1268,9Kg de resíduos químicos. Deste total 34% é formol, 32% são peças anatômicas formolizadas, 6% são resíduos de dissecação, 2% é detergente enzimático e 3% é peróxido de hidrogênio. Outras 29 substâncias químicas que, individualmente não somam 2%, foram destinadas durante o mesmo período. Os resíduos infectantes começaram a ser monitorados a partir de março de 2011 e até 8 de abril foram contabilizados 150 Kg que não estão sendo qualificados. **CONCLUSÃO:** Apesar da variedade de resíduos químicos destinados, somente 5 tipos ganham destaque. Os resíduos infectantes são apenas pesados para controle da quantidade destinada.

DESCRITORES: resíduos; monitoramento; Gerenciamento de Resíduos.

AUTORES: Aline Francis Carvalho de Andrade, Fernanda Guimarães Vieira, Fernando Verassani Laureano.

SISTEMA DE SIMULAÇÕES E PROJEÇÃO DE CENÁRIOS SOBRE A FEBRE AFTOSA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

OBJETIVO: estudar, modelar e simular a dinâmica de disseminação da Febre Aftosa utilizando um modelo matemático discreto de Autômatos Celulares, com dinâmica do tipo SIR (Susceptível – Infectado - Recuperado), levando em consideração os aspectos da distribuição e da estrutura espacial relativas aos rebanhos bovinos no Estado de Minas Gerais. Devido a importância da Febre Aftosa em bovinos e aos impactos econômico e social por ela causados, o presente trabalho foi desenvolvido.

MÉTODO: o projeto foi executado nas instalações do Curso de Sistemas de Informações da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Unidade Betim. A População de bovinos envolvida foi de 22.437.851 animais distribuídos em 853 municípios do estado. O modelo epidemiológico matemático utilizado para a Febre Aftosa foi do tipo SIR com Autômatos Celulares com geração de cenários possíveis, a partir de simulações estocásticas executadas em computadores. Baseando-se neste sistema foi proposto o diagrama de contaminação. Este prevê que haja formas de infectar o bovino como vetores (pássaros, morcego, ectoparasitas), fômites (comedouro, bebedouro), ambiente (água, solo, vento), o homem (veterinários, funcionários, veículos automotores) bem como aqueles animais que apresentam a doença. Todos podem apresentar-se como susceptíveis, portadores (sem sintomas clínicos), infectados (com sinais clínicos) e recuperados. **RESULTADOS:** uma série de cenários foi modelada e simulada e baseando neste sistema foi gerado o diagrama de contaminação. Os dados continuam sendo analisados, com o intuito de identificar e classificar tais cenários com base em sua probabilidade de ocorrência e o risco que cada cenário representa para a pecuária mineira. **CONCLUSÃO:** o emprego de modelos matemáticos no estudo da dinâmica de disseminação da Febre Aftosa no Estado de Minas Gerais contribuiu para demonstrar a viabilidade da análise de eventuais surtos e para a melhoria da gestão da Saúde Animal tanto quanto para o controle da incidência desta e de outras doenças.

AUTORES: Márcio Magno Rodrigues Silva, Caio Júlio Martins Veloso, Isabella Bias Fortes.

BEM ESTAR ANIMAL – BEA: MÉTODOS SUBSTITUTIVOS EM TÉCNICA CIRÚRGICA

OBJETIVO: discutir, apresentar e ressaltar a importância no princípio de Bem-Estar Animal evitando o sofrimento durante os procedimentos e diminuindo o número de sacrifícios em animais utilizados nas disciplinas de técnica cirúrgica bem como eleger a vida nos estudos de novas técnicas de forma mais ética.

MÉTODO: estudo de métodos substitutivos na disciplina de técnica cirúrgica no curso de Medicina Veterinária e apontamento da introdução a esta metodologia na Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas em Betim com uso de cadáveres quimicamente preservados com solução de Larssen modificada e criopreservadas para serem utilizados no treinamento cirúrgico de acadêmicos nas disciplinas de técnica cirúrgica e Ortopedia.

RESULTADOS: neste método é possível verificar que as características dos animais foram preservadas como cor, consistência dos tecidos e flexibilidade das articulações o mais semelhante possível às encontradas no vivente permitindo ainda o treinamento intenso e adequado repetidas vezes diminuindo o número de cadáveres necessários para aula.

CONCLUSÃO: o presente trabalho visa mostrar que é possível minimizar o sofrimento destes animais, diminuindo ou até excluindo-os do uso em aula, com o uso de ferramentas alternativas que simulam diversas situações como modelos anatômicos sintéticos e/ou cadáveres preservadas, visando substituir e poupar a vida destes animais, sem que haja prejuízo didático. Tais métodos substitutivos não só auxiliam na educação ética e humanitária como na formação de profissionais mais conscientes proporcionando um ambiente de aprendizado mais harmonioso, sem complicações, sem conflitos éticos e principalmente livre de estresse negativo.

AUTORES: Márcio Magno Rodrigues Silva, Enilma da Cunha de Carvalho, Bruno Divino Rocha.

ALTERAÇÕES ÓSSEAS NA DISPLASIA COXOFEMORAL CANINA GRAVE – RELATO DE CASO

OBJETIVO: demonstrar as alterações ósseas presentes na Displasia Coxofemoral canina (DCF) entre peças anatômicas de animal normal e doente.

MÉTODO: estudo comparativo de cão diagnosticado com displasia de grau III radiograficamente confirmado. Animal veio a óbito por outra doença, sem relação com DCF. Após retirada do conjunto quadril-coxa-perna-pé material foi macerado para remoção de tecidos moles restando apenas os ossos. Foi comparado com peça esqueleto normal. **RESULTADOS:** foram encontrados na articulação coxofemoral a presença de neoformações ósseas irregulares, presença de osteófitos, arrasamento do acetábulo, achatamento da cabeça do fêmur, encurtamento do colo do fêmur e luxação coxofemoral confirmando o diagnóstico de DCF. **CONCLUSÃO:** a comparação direta entre a peça com DCF com o esqueleto normal foi nítida e suficientemente confirmatória para esta doença.

AUTORES: Márcio Magno Rodrigues Silva, Ana Paola Brendolan.

Morte e Morrer: a perspectiva dos profissionais de enfermagem

Objetivo: Elaborar uma revisão que contivesse as principais idéias que cercam os profissionais de enfermagem sobre a morte e como os mesmos se portam diante dela quando há algum conflito ético ou de espiritualidade envolvida. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por discentes do 4º período do curso de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, unidade Coração Eucarístico como trabalho interdisciplinar. Quinze artigos foram selecionados e lidos na íntegra a fim de ordenar e sumarizar dados contidos nas fontes, buscando-se a obtenção de respostas aos problemas da pesquisa.

Resultados: Parte dos enfermeiros critica a imposição do profissional, geralmente, médico intensivista, sobre qual caminho terapêutico seguir; situação polêmica que causa a insatisfação profissional por parte da equipe de. “O estudo, realizado por meio de um questionário junto a uma amostra de 1139 enfermeiros, dos quais 852 trabalhavam em UTI, mostrou que 141 enfermeiros afirmaram ter recebido algum pedido (de familiar, do próprio paciente ou por terem entendido que esse era também desejo do médico) para praticar a eutanásia. Desse total, 129 mencionaram ter realizado algum tipo de ação para favorecer a morte do paciente, pelo menos uma vez durante sua carreira”. **Conclusões:** O estudo dos diversos artigos selecionados nos levou a acreditar que os profissionais enfermeiros e os demais de sua equipe não se consideram preparados para o evento da morte. Cada paciente que falece proporciona uma nova experiência; experiência essa que não é almejada. É paradoxal o fato de o profissional que zela pela manutenção da vida seja o mesmo que participa da angústia da morte.

Descritores: Morte, enfermagem, ética, espiritualidade.

Autores: Amanda Ramos Alves, Ana Paula de Oliveira Assis, Cristiane Correia Gonçalves, Helen Fabrícia Gonçalves Rodrigues, Ludmila Mara Evangelista Oliveira, Douglas Dantas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DA SALA DE URGÊNCIA DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Objetivo: realizar análise situacional da sala de emergência de uma unidade de pronto atendimento (UPA) da região metropolitana de Belo Horizonte, reformular dois procedimentos operacionais padrão (POP's) já existentes na unidade para a sala de Urgência: Reanimação Cardiorrespiratória e Cerebral e cuidados de Enfermagem na Intubação. **Método:** realizou-se uma análise situacional da sala de emergência de uma UPA onde a coleta de dados foi realizada nos meses de março a abril de 2010, durante as atividades de campo da disciplina de Estágio Supervisionado I do Curso de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. O instrumento utilizado para coleta foi formulado baseado na Portaria GM/MS 2048 de 05-11-2002 e os dados obtidos foram comparados com a referida portaria. **Resultados:** constatou-se que o setor em questão não se enquadrava no que tange aos recursos humanos, administrativos, materiais e físicos preconizados. **Conclusão:** percebe-se que a organização de um serviço de Urgência e Emergência necessita de ferramentas gerenciais adequadas, capazes de atender a realidade do serviço, direcionando o fluxo do processo de trabalho, garantindo um bom atendimento com resolutibilidade e segurança, conseqüentemente uma maior credibilidade ao serviço; o procedimento operacional padrão (POP) é um importante instrumento que deve ser usado para esse fim.

Descritores: ressuscitação cardiopulmonar; intubação; papel do profissional de enfermagem; serviços médicos de emergência.

Autores: Amanda Ramos Alves, Ana Paula de Oliveira Assis, Cristiane Correia Gonçalves, Helen Fabrícia Gonçalves Rodrigues, Ludmila Mara Evangelista Oliveira, Phillipe Balbo de Oliveira, Thaís Hilário Figueiredo, Júlio César Batista Santana.

Terapia assistida por animais: a união da Fonoaudiologia e a Medicina Veterinária

OBJETIVO: demonstrar a inter-relação entre a Fonoaudiologia e a Medicina Veterinária. **MÉTODO:** pesquisa bibliográfica realizada como trabalho integrado do quinto período do curso de Fonoaudiologia. **RESULTADOS:** A interação dos animais com pacientes humanos é uma prática que objetiva promover a saúde física, social e emocional das pessoas envolvidas. A terapia assistida por animais diminui a percepção da dor, minimiza os efeitos da depressão, ajuda a descontrair o clima pesado de um ambiente hospitalar, diminui a solidão, melhorando o comportamento social e aumentando o desejo de lutar pela vida. Em relação à comunicação humana, estudos científicos apontam importante contribuição dos animais para as terapias de linguagem. O cão além de motivar o paciente, promove a comunicação verbal e não verbal. Quando usado com crianças, percebe-se que estas se tornam mais expressivas na presença dele. A presença canina é uma estratégia que facilita a vontade da criança falar. Na doença de Alzheimer, o fato do paciente estar simplesmente acompanhado do animal já favorece a socialização. Apesar destes não lembrarem depois, do momento com o animal, o benefício da interação social é comprovado. O uso de jumentos também foi uma experiência ótima para crianças autistas, hiperativas e com paralisia cerebral. A terapia consiste em momentos de visita e cuidados com esses animais. As crianças se comunicam mais, ficam mais atentas e manifestam um estado de felicidade diferente do habitual. Os animais devem ser rigorosamente selecionados para participarem das atividades, afinal, eles não tem o mesmo perfil emocional dos humanos, e precisam ser indicados e avaliados pelos médicos veterinários que se unem nesse momento à Fonoaudiologia para escolher o mais adequado para a sessão terapêutica. **CONCLUSÃO:** Os efeitos positivos da interação terapeuta-paciente-animal foram experimentados e atestados por pesquisas científicas durante o processo terapêutico fonoaudiológico. Os benefícios obtidos reforçam ainda mais a necessidade do trabalho em conjunto da Fonoaudiologia com a Medicina Veterinária nesse campo de estudo e intensifica a importância dos animais nos programas de saúde humana.

DESCRITORES: Terapia Assistida por Animais; Fonoaudiologia; Medicina Veterinária

Autores: Martins-Dias, FA; Aguiar, ABS; Mendes, ACS; Franco, LF; Monteiro, EB.

Tratamento da Disfunção Temporomandibular - dor miofacial com Infiltração Anestésica em Pontos Gatilhos: Relato de caso clínico.

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são alterações no sistema estomatognático, que se apresentam, geralmente, como dores crônicas orofaciais. Devido à etiologia multifatorial das DTMs, seus sinais e sintomas são tratados, preferencialmente por métodos simples e conservadores, além da necessidade de uma equipe multidisciplinar, composta não só por dentistas, mas fisioterapeutas, psicólogos, médicos e fonodólogos. Paciente C.R.C.S, 35 anos, procurou à clínica de odontologia na FOPUC-MG, com queixa de muita dor em toda a face e região dos ombros. Não conseguia realizar atividades normais e relatou muita dificuldade ao trabalhar, já que os movimentos para tal ofício demandam toda a musculatura dos ombros e braços. Durante o exame clínico, observou-se enrijecimento dos músculos da mastigação, abertura de boca deficiente e presença *trigger-points* (TTP's) com dor heterotópica nos músculos masseter, feixe anterior do músculo temporal, músculo esternocleidomatóideo e trapézio. A dor foi classificada como irradiante, incomoda, penetrante, pulsátil e a escala visual análoga (EVA) foi máxima (10). Não foram relatados hábitos funcionais prejudiciais. Durante a anamnese observamos que a paciente se apresentava bastante ansiosa e com problemas pessoais, o que contribuiu para o diagnóstico, já que fatores psicológicos influenciam diretamente em DDTM. Após anamnese detalhada, exame clínico e radiográfico, diagnosticou como um quadro de disfunção temporomandibular muscular-dor miofacial. O tratamento eleito foi o de infiltração anestésica sem vasoconstritor (lidocaína à 2%) em pontos gatilhos, associado a tratamento terapêutico a base de antiinflamatório não esferoidal (nimesulida 100mg) durante 21 dias e relaxante muscular (mioflex) durante 3 dias. Como tratamento complementar, foi instruído ao paciente aplicar compressas quentes nas regiões de dor (3x ao dia). Foram realizadas quatro sessões com infiltrações em TTP's e houve uma melhora significativa durante este período. A EVA passou de 10 para 4, a abertura da boca passou de 20 mm para 28 mm (sem dor) e o aspecto físico e psicológico também apresentou melhoras significativas. O tratamento por infiltração em pontos gatilhos é um recurso de baixo custo, se mostrando como uma opção viável e de resultados imediatos e satisfatórios. Promovendo assim uma melhoria também para o indivíduo portador desta disfunção.

Descritores: Infiltração anestésica, Disfunção temporomandibular, Prótese parcial removível, *Trigger-points*.

Autores: Lylian Vieira de Paula, Cynthia Santos de Oliveira, Iolanda Larissa Gomes Bianco da Silva, Rômulo Viola Coppe.

Programa PUC Mais Idade – Núcleo de Saúde e Meio Ambiente/PROEX

AMIRA HISGAIL, ANNA CRISTINA PEGORARO DE FREITAS.

Objetivos: este programa vem propor, através da inserção do idoso na Universidade, estimular a promoção humana, facilitar a abertura a novas oportunidades, promover a interação comunidade e universidade e promover a interdisciplinaridade, que fazem parte das metas da PUC Minas. **Método:** o Programa PUC Mais Idade oferece oficinas temáticas interdisciplinares, com metodologia participativa. O público alvo é composto de 40 pessoas a partir de 45 anos nas Oficinas de Vida, onde vários temas pertinentes ao envelhecimento são debatidos e apresentados de forma interdisciplinar por vários cursos parceiros como a Fonoaudiologia, Ciências Biológicas, Direito, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem e outros que irão participar conosco a partir deste semestre. São feitos passeios a museus, parques e também uma troca permanente de informações intergeracionais. Nas Oficinas de Informática básica e avançada tem 40 participantes. **Resultados esperados:** espera-se a partir do Programa PUC-Mais Idade a promoção da saúde física e emocional e a melhoria da autoestima, já que estes são fatores essenciais contribuintes para o aumento da qualidade de vida na velhice. Almeja-se também que o programa gere autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, através de projetos onde o idoso possa se conhecer e conhecer seus valores, exercendo plenamente a sua cidadania. Além da busca por uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, permitindo ao idoso, maior percepção e interatividade com o meio em que este vive, podendo auxiliar e interferir na rotina, simplificando-a e maximizando o tempo.

Conclusão: assim, o Programa PUC- Mais Idade, direciona todas as suas ações para uma velhice ativa, possibilitando ao idoso a inserção na sociedade, trabalhando várias questões de seus interesses, contribuindo para diminuição do isolamento social e a otimização dos relacionamentos interpessoais não apenas no âmbito da Universidade, mas também no familiar e social. Proporcionado também o domínio de habilidades básicas de informática que contribuem tanto para a autonomia do idoso em diferentes tarefas do cotidiano que exigem este tipo de conhecimento, como também facilita a comunicação on-line que amplia sua rede de relacionamentos.

O CONHECIMENTO DAS MÃES EM RELAÇÃO AOS POSSÍVEIS EVENTOS ADVERSOS DAS VACINAS DISPONIBILIZADAS NO CALENDÁRIO BÁSICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA CIDADE DE ARCOS - MG

OBJETIVO: identificar o conhecimento dos pais ou responsáveis sobre os eventos pós-vacinais. **MÉTODO:** pesquisa do tipo exploratória e descritiva, a população engloba os pais e/ou mães que levam seus filhos para vacinação na Fundação Municipal de Saúde de Arcos/MG; a amostra foi composta de 82 mães, o instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado na sala de espera para a consulta, sendo composto por 15 (quinze) perguntas, contendo questões objetivas e discursivas. **RESULTADOS:** dos responsáveis entrevistados, 100% eram mães, 63% tinham entre 21 e 30 anos, e 26% de 31 a 40 anos; 76% eram casadas e 26% solteiras; 34% tinham ensino fundamental incompleto, 32% ensino médio incompleto, e 26% ensino médio completo; 46% tinham apenas um filho e 49% de dois a três filhos. Todas as mães entrevistadas disseram considerar a vacinação importante para a saúde de seus filhos. As mães afirmam que nunca deixaram de vacinar os filhos por causa das reações ocasionadas pelas vacinas. Das mães entrevistadas, 89% falaram conhecer as reações pós-vacinais das vacinas aplicadas em seus filhos. As reações mais citadas pelas mães foram: febre (88%) e dor (37%). Do total de mães, 90% disseram que recebem orientação dos profissionais de saúde sobre cuidados com a reação vacinal de seus filhos, para 57% essa orientação é considerada boa, 20% ótima e 18% regular. 76% das mães alegaram que aproveitam para vacinar seus filhos quando os levam para consulta e 89% ainda relataram que ao levar seu filho para vacinar perguntam sobre as contra indicações que a vacina possui. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir com esse estudo que as mães apresentam uma preocupação com a vacinação de seus filhos, entretanto, observa-se que elas conhecem apenas os eventos pós-vacinais mais comuns, desconhecendo outros tipos, que também podem ocorrer. Assim, constatou-se que é de grande relevância que os profissionais de saúde responsáveis pela vacinação busquem estratégias para orientar as mães sobre os eventos pós-vacinais e a forma de manejo. **DESCRITORES:** programa de imunização; educação em saúde; serviços de saúde da criança.

AUTORES: Luciana Lopes da Silva, Yara Mendes Ferreira.

ACÇÕES INTEGRADAS: FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA

OBJETIVO: Descrever as experiências das estagiárias do curso de Fonoaudiologia nas palestras e oficinas realizadas em escolas e creches do Centro de Saúde Pompéia juntamente com a equipe de Fisioterapia. **MÉTODO:** Relato de experiência da atuação integrada entre fonoaudiologia e fisioterapia em escolas e creches pertencentes ao Centro de Saúde. Foram realizadas oficinas e palestras voltadas para orientação, promoção e prevenção da saúde dos professores e alunos. As atividades desenvolvidas até o momento tiveram como tema: Higiene Vocal/Cuidados Posturais e Aquisição e desenvolvimento da Linguagem/Desenvolvimento Motor. **RESULTADOS:** Até o momento foram realizadas duas oficinas, nas quais observou-se grande interesse dos professores e cuidadores pelos temas apresentados. A atuação proporcionou também uma maior experiência no trabalho em equipe, tornando-o mais enriquecedor tanto para os estagiários quanto para as instituições de ensino. **CONCLUSÃO:** O trabalho em equipe nas instituições de ensino é extremamente válido por proporcionar conhecimentos aos profissionais que permitem a detecção e prevenção de alterações. Sendo assim, faz-se necessário a continuidade dessas atividades apresentadas para que se avalie mais efetivamente as ações desenvolvidas. **DESCRITORES:** Fonoaudiologia; Fisioterapia; Promoção da Saúde; Saúde Pública.

AUTORES: Cláudia Gonçalves de Carvalho Barros¹, Lorena de Oliveira Ribeiro², Mariana Reis Nogueira²

¹ Docente do curso de Fonoaudiologia. Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG. crogcbarros@terra.com.br

² Discentes do curso de Fonoaudiologia. Pontifícia universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG. lorena_ribeiro@hotmail.com
marianareisnogueira@yahoo.com.br

ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE.

OBJETIVO: verificar os problemas que as mulheres apresentam relacionados ao ato de amamentar; identificar os distúrbios de amamentação apresentados pelas mães que freqüentam o ambulatório de pediatria da Fumusa, no Município de Arcos/MG; apresentar as ações desenvolvidas pela Fumusa para incentivar a amamentação e identificar a participação do pai no processo de amamentação. **MÉTODO:** pesquisa do tipo descritiva, exploratória. Participaram dessa pesquisa 15 mães que foram atendidas pela ESF Central (Fumusa) de Arcos/MG. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário estruturado elaborado para investigar quais os motivos que levam as mulheres do Município de Arcos a promoverem o desmame precoce. As variáveis analisadas foram: idade que engravidaram; escolaridade; estado civil; profissão; importância da amamentação; período em que amamentou; se recebeu orientação sobre amamentação; se teve problemas no início ou no decorrer da amamentação e se o pai acompanhou a amamentação.

RESULTADOS: Do total de mulheres entrevistadas 41% engravidaram entre 15 e 20 anos. Para 33% das entrevistadas amamentar era importante para que a criança tivesse um crescimento saudável e uma boa resistência imunológica, 27% não souberam responder, talvez por falta de conhecimento ou informação sobre o assunto. O período em que as mulheres deram de mamar variou entre 4 a 6 meses, essa prática foi afirmada por 33% das entrevistadas. **CONCLUSÃO:** Conforme a proposta de estudo em verificar os problemas que as mulheres apresentam relacionados ao ato de amamentar, concluímos que existe um trabalho de conscientização em relação à amamentação, mas mesmo assim existe o desmame precoce o que indica a necessidade de preparar melhor a mulher para vivenciar essa fase da vida de forma segura e prazerosa.

DESCRITORES: Aleitamento materno; benefícios amamentação; desmame precoce.

AUTORES: Bruna Luiza Rodrigues. Yara Mendes Ferreira.

HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA COMO FATOR DE RISCO PARA QUEDAS DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA ILPI.

OBJETIVO: avaliar a presença de hipotensão ortostática (HO), nos idosos residentes em uma ILPI do município de Arcos/ MG, associando com outros fatores de riscos e os relatos de quedas. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, transversal com participação de 21 idosos, que conseguiam permanecer na posição ortostática, sem apoio, não possuíam a mobilidade comprometida, sendo incluídos idosos com algum grau de demência. Os dados foram coletados por meio da avaliação da pressão arterial (PA) de cada idoso, nas seguintes posições: em decúbito, após 5 minutos de repouso, assentada e no ortostatismo, imediatamente e com 1 minuto. Tal procedimento foi realizado no período vespertino e pós-prandial. Após a aferição da PA, foi perguntado ao idoso se o mesmo sentiu tonteira ao assumir a posição ortostática. A presença de queda igual ou superior a 20mmHg na pressão sistólica e/ ou 10 mmHg na pressão diastólica, quando o paciente assume essa posição, confirma o diagnóstico de HO. Coletaram-se também registros de quedas no período de 12 meses iniciando em março de 2010, dados referentes à idade, comorbidades e uso de medicamentos. Este estudo foi aprovado pelo CEP-PUCMG, CAAE-0228.0.213.000-10. **RESULTADOS:** 2,63% possuem doença de Parkinson e 7,89% diabetes mellitus, sendo as mais relevantes para a HO. O registro de queda foi encontrado para apenas um idoso com motivo não determinado e no exame não apresentou alterações na PA. Pode-se suspeitar de HO em cinco participantes; três do sexo masculino e dois do sexo feminino, pois fazem uso de anti-hipertensivo, diurético, anti-parkinsoniano, neuroléptico e sedativo; alguns possuem também doença relevante para hipotensão, como diabetes mellitus e doença de Parkinson. Em quatro deles houve queda de 10 mmHg na pressão diastólica quando eles assumiram a posição ortostática, em um idoso houve queda de 20 mmHg na pressão sistólica. Apesar da maior parte dos participantes apresentarem comorbidades e fazer uso de medicamentos relevantes para HO, a presença da mesma foi negativa em 76,19% dos participantes, e por não haver relatos de quedas durante o período analisado. **CONCLUSÃO:** HO tem causas multifatoriais, é um sinal clínico e não uma doença sendo muito importante determinar a PA postural durante a avaliação de rotina do idoso para prevenir futuras quedas.

DESCRITORES: idoso; hipotensão ortostática; risco de quedas.

AUTORES: Juliana Ladeira Garbaccio, Bruna Ferreira Freire.

CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS NO BRASIL: uma revisão de literatura

OBJETIVO: descrever o perfil do cuidador informal de idosos no Brasil, principais problemas enfrentados por eles na assistência aos idosos e pontuar a enfermagem como agente de capacitação de cuidadores. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) tendo como descritores controlados: idoso fragilizado, cuidadores, perfil de saúde e como descritores não controlados: cuidador informal, idoso dependente. Foram feitas associações entre os descritores para se obter mais artigos da temática. Os critérios de inclusão foram periódicos em português, a partir do ano de 2000 e de exclusão os estrangeiros, com publicação anterior a 2000, e que abordavam cuidadores formais de idosos. **RESULTADOS:** após leitura dos resumos 30 foram selecionados; 28 artigos e 2 teses, nas bases do portal BVS: LILACS, Paho, BDNF, IBECs, Biblioteca Cochrane. O nível de evidência dos artigos é: estudo coorte, pesquisa quantitativa/qualitativa e revisões bibliográficas. O cuidado informal foi encontrado em 80-90% das situações de assistência aos idosos brasileiros quando há limites no auto cuidado. A maior parte dos cuidadores são conjugês, pertencem à mesma faixa etária dos idosos e nunca receberam qualquer tipo de capacitação para tal função. O sexo feminino ocupa o papel de cuidador, com sobrecarga de trabalho, falta de tempo para cuidar de si, para atividades de lazer e descanso. Os homens participam do cuidado ao idoso de forma secundária. A média diária de trabalho dos cuidadores é de 18 horas, 53% não exercem atividade extradomiciliar e apresentam baixa escolaridade. No aspecto da própria saúde os cuidadores sofrem de hipertensão arterial, problemas osteomusculares e diabetes mellitus. Idosos e cuidadores sobrevivem dos recursos provenientes da aposentaria do idoso, contribuindo para tensões e conflitos no meio familiar. A enfermagem é responsável por efetivar um cuidado holístico frente à temática do envelhecimento bem como capacitação dos cuidadores de idosos em todas as esferas da saúde. As orientações e suporte na assistência contruibuem de forma positiva para a redução de complicações aos idosos e seus cuidadores. **CONCLUSÃO:** os cuidadores informais representam maior parcela dos cuidadores de idosos necessitando de atenção e capacitação, pois enfrentam inúmeras dificuldades.

DESCRITORES: idoso fragilizado, cuidadores, perfil de saúde

AUTORES: Eni Alves Teixeira Faria, Juliana Ladeira Garbaccio.